CHIBATA!

JOÃO CÂNDIDO E A REVOLTA QUE ABALOU O BRASIL

Hemeterio & Olinto Gadelha

"Lembrar João Cândido, o Almirante Negro, não se resume a homenageá-lo. Vai além disso. É reabrir um processo de valorização do povo negro, é criar mecanismos de identificação dos nossos heróis como cidadãos brasileiros que tiveram papel fundamental para a criação e o desenvolvimento do país."

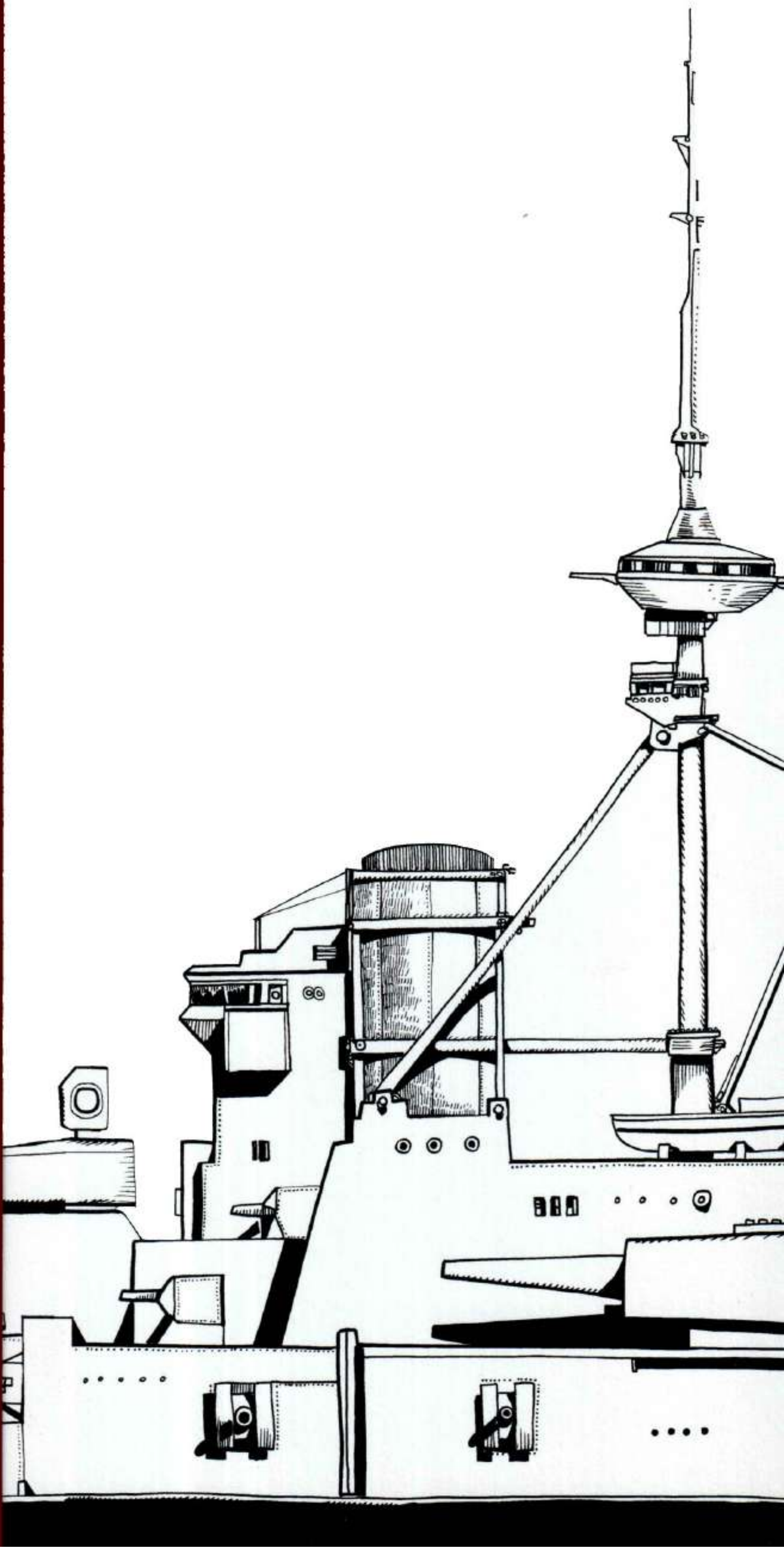
– Senador Paulo Paim, autor do projeto de lei que inscreveu o nome de João Cândido no Livro dos Heróis da Pátria

"Há muito tempo nas águas da Guanabara
O dragão do mar apareceu
Na figura de um bravo marinheiro
A quem a história não esqueceu
Conhecido como Almirante Negro
Tinha a dignidade de um mestre-sala."

– Trecho de "O Mestre-Sala dos Mares", de João Bosco e Aldir Blanc (versão original, sem censura)

Quando João Cândido deu início à Revolta da Chibata, na noite de 22 de novembro de 1910, ele e os 2.300 marinheiros que tomaram parte nela se transformaram em inimigos do Estado. A vitória que obtiveram foi comemorada por pouco tempo, porque a anistia concedida pelo governo se mostrou falsa, e o troco dado pelos almirantes foi devastador. Marinheiros que fizeram parte da revolta foram expulsos da Marinha, presos ou torturados, e centenas acabaram executados sem julgamento.

João Cândido foi torturado e mantido preso em uma cela apertada. Com a saúde abalada e a mente destruída, a Marinha o deixou encarcerado em um hospício. Ele ainda foi expulso da corporação e teve seus registros apagados oficialmente. Foi como se ele nunca tivesse feito parte da Marinha. Jornalistas que tentassem contar a história do Almirante Negro eram ameaçados e intimidados. Mesmo muitos anos depois, na década de 1970, os compositores João Bosco e Aldir Blanc tiveram problemas com a censura da ditadura militar por causa das referências a João Cândido e à Revolta da Chibata.



CHIBATA! JOÃO CÂNDIDO E A REVOLTA QUE ABALOU O BRASIL

CHIBATA! JOÃO CÂNDIDO E A REVOLTA QUE ABALOU O BRASIL

Hemeterio & Olinto Gadelha

CONRAD

Copyright © by Hemeterio e Olinto Gadelha
Copyright desta edição © 2008 by Conrad Editora do Brasil Ltda.

Este livro é uma obra de ficção. Embora fortemente baseados em personagens e fatos reais, alguns eventos, datas e locais expostos são criações artísticas, para efeito de dramatização.

2ª edição

CAPA: Jonathan Yamakami
EDIÇÃO: Marcelo Yamashita Salles
EDITORAÇÃO: Evandro Pimentel e Marcos R. Sacchi
REVISÃO: Andréa Bruno e Monika Kratzer
PRODUÇÃO GRÁFICA: Alberto Gonçalves Veiga
GRÁFICA: IBEP

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hemeterio
Chibata! : João Cândido e a revolta que abalou o Brasil / Hemeterio & Olinto Gadelha. -- 2. ed. -- São Paulo : Conrad Editora do Brasil, 2009.

ISBN 978-85-7616-327-5

1. Brasil. Marinha - História 2. Brasil - História - Revolta da Esquadra, 1910 3. Brasil - História naval 4. História em quadrinhos 5. João Cândido Felisberto, 1880-1969 I. Gadelha, Olinto. II. Título.

09-03902 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Revolta da Chibata : Brasil : História em quadrinhos 741.5
2. Revolta da Esquadra : Brasil : História em quadrinhos 741.5
3. Revolta de João Cândido : Brasil : História em quadrinhos 741.5
4. Revolta dos Marinheiros, 1910 : Brasil : História em quadrinhos 741.5

CONRAD EDITORA
Av. Alexandre Mackenzie, 619 - Jaguaré
São Paulo - SP - 05322-000
Tel.: (11) 2799.7799
atendimento@conradeditora.com.br
www.conradeditora.com.br

Capítulo 1
O Labirinto

Quando não houver
mais lenha para aquecer
teus irmãos, joga a
ti mesmo no fogo.
o fogo.
ORGULHO DA FROTA,
PRIMOR DA MARINHA!

Estaleiro Armstrong.
Elswick, Inglaterra, 1910.
VEJAM, MARUJOS, O MINAS GERAIS. ORGULHO DA FROTA, PRIMOR DA MARINHA!
LOGO VOLTAREMOS PARA CASA NUM DOS MELHORES NAVIOS DE GUERRA DO MUNDO.
JOÃO!
JOÃO?!
JOÃO, JÁ ESTÁ TODO MUNDO ESPERANDO NO QUEEN'S VICTORY. A HORA É ESSA. VAMOS?
TEM CERTEZA DE QUE NÃO FOI NENHUM DOS ALCAGÜETES?
CLARO! TRANCAMOS UNS BABÕES NOS ALOJAMENTOS, E O MÃO NEGRA TOMA CONTA DA ENTRADA DO BAR.

NO BAR INGLÊS, a CONSPIRACÃO teve início.
QUEEN'S VICTORY PUBLIC HOUSE
VIRAM A ALEGRIA DO COMANDANTE APRESENTANDO O MINAS GERAIS?
O STORRY SE PREOCUPA MAIS COM OS NAVIOS DO QUE COM A MARUJADA.

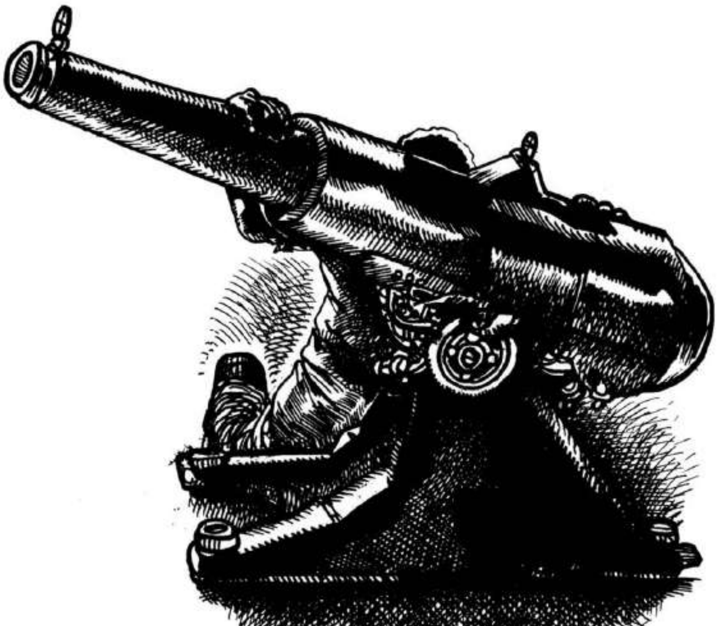
E MARUJO É GENTE? VÊ O COITADO DO JOVIANO, MAL CONSEGUE ANDAR!
LEVOU DUZENTAS CHIBATADAS, SÓ PORQUE ESCONDEU BEBIDA.
É CRUELDADE DEMAIS!
AQUI NA INGLATERRA NÃO É ASSIM. OS MARUJOS LUTAM POR SEUS DIREITOS. ELES SÃO TRATADOS COMO TRABALHADORES, SUSTENTAM ATÉ A FAMÍLIA COM O SOLDO.
AH, MAS NUNCA VAI SER ASSIM NA MARINHA DO BRASIL!
JOÃO CÂNDIDO TEM UM PLANO!
E QUEM ESTIVER DO NOSSO LADO VAI VIVER PARA VER UMA MARINHA DE RESPEITO.
ELE, SIM, É MEU VERDADEIRO COMANDANTE!
OLHA, JOÃO CÂNDIDO CHEGOU!

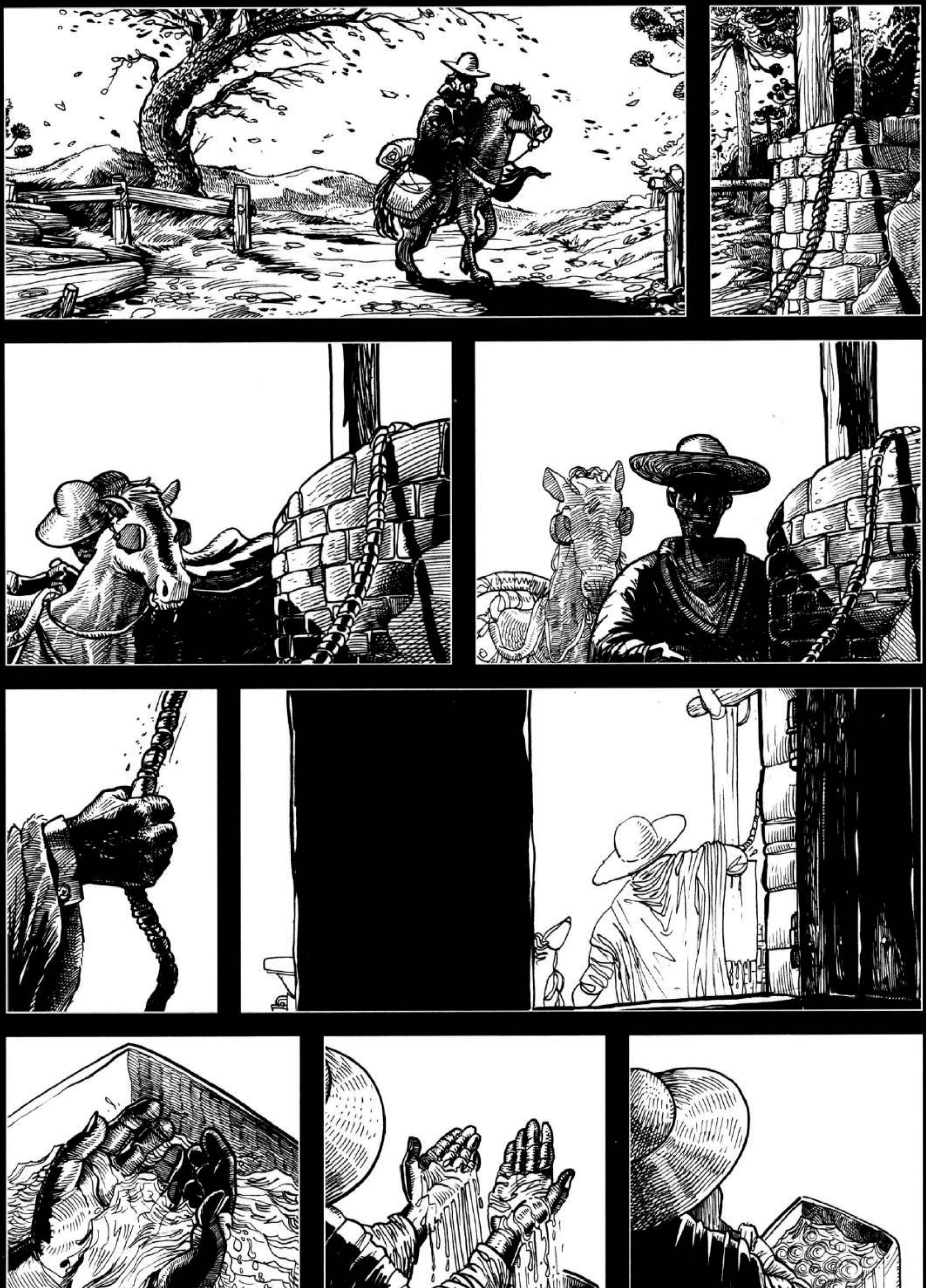
JOÃO, GRANDE JOÃO! AQUI!
IRMÃOS MARINHEIROS...
CHEGOU A NOSSA VEZ!
VIVA A LIBERDADE!

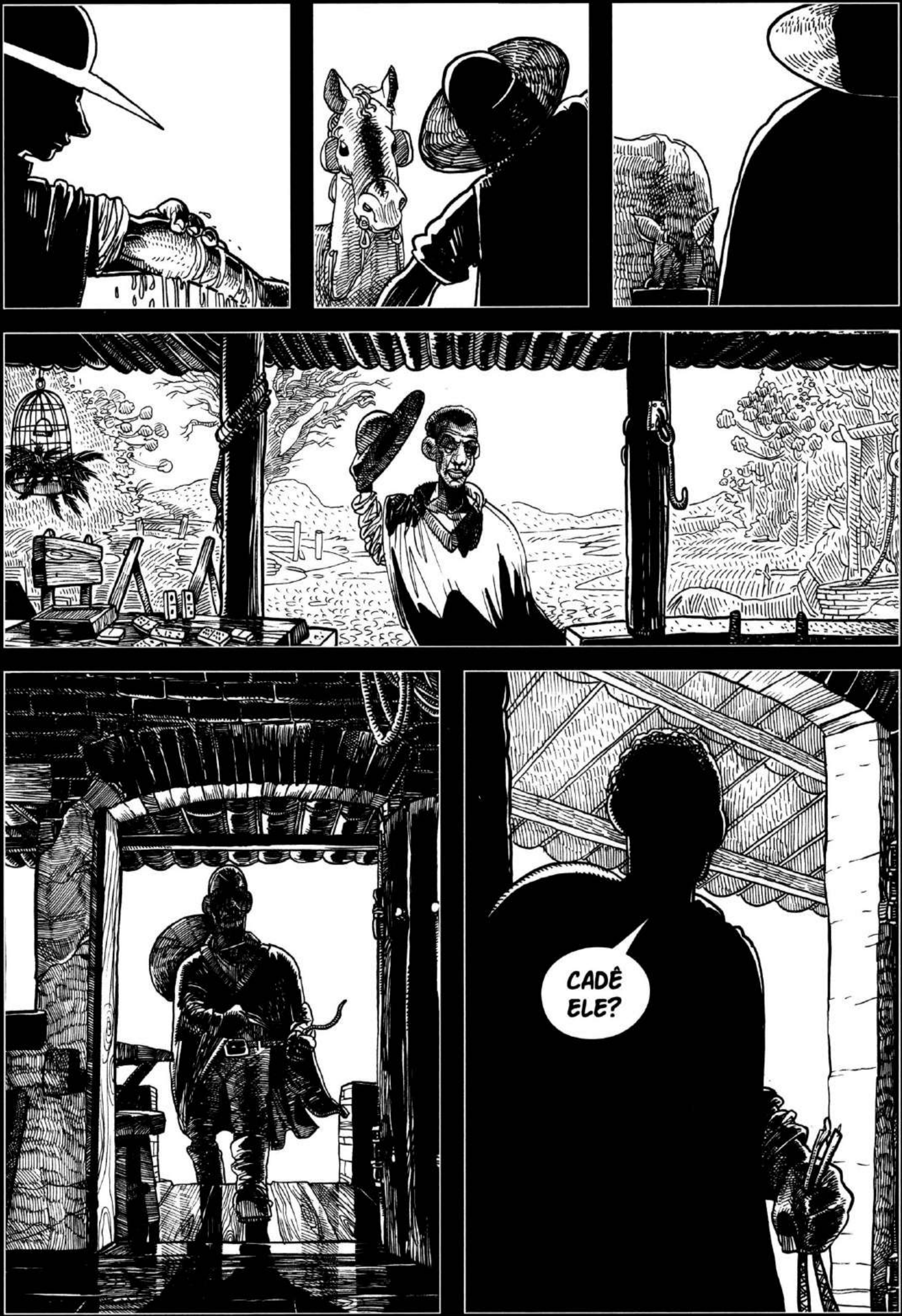
JOÃO?!
ANDA, VEM COMER...
CHEGOU A PAPA!
Hospício da Praia Vermelha. Rio de Janeiro, 1943.
ELE JÁ ACORDOU?
JÁ, MAS NÃO VEIO A SI. CONTINUA TENDO DEVANEIOS SOBRE OS MARUJOS E OS NAVIOS.
COMECE PELOS OUTROS, ENTÃO. DEPOIS, PASSE AQUI NOVAMENTE.
SE ELE CONTINUAR ASSIM, PÕE SÓ O PÃO E O CAFÉ NO CANTO DA PAREDE.
IRMÃOS MARINHEIROS, CHEGOU A NOSSA VEZ!

SE ELE RECUPERAR A RAZÃO, DEVO DAR OS REMÉDIOS?
NÃO, VAMOS DEIXAR O COITADO EM PAZ HOJE. A RECEITA NÃO ESTÁ FAZENDO EFEITO.
ELE VAI PRECISAR É DE MAIS LINHA.
POR QUE ELE COSTURA ESSES DESENHOS?
SOCORRO
π=3,14
e=mc²
PAZ
AMOR
NÃO SEI. TALVEZ ASSIM ACHE O CAMINHO PARA FORA DO LABIRINTO!

Capítulo 2
O Caudilho

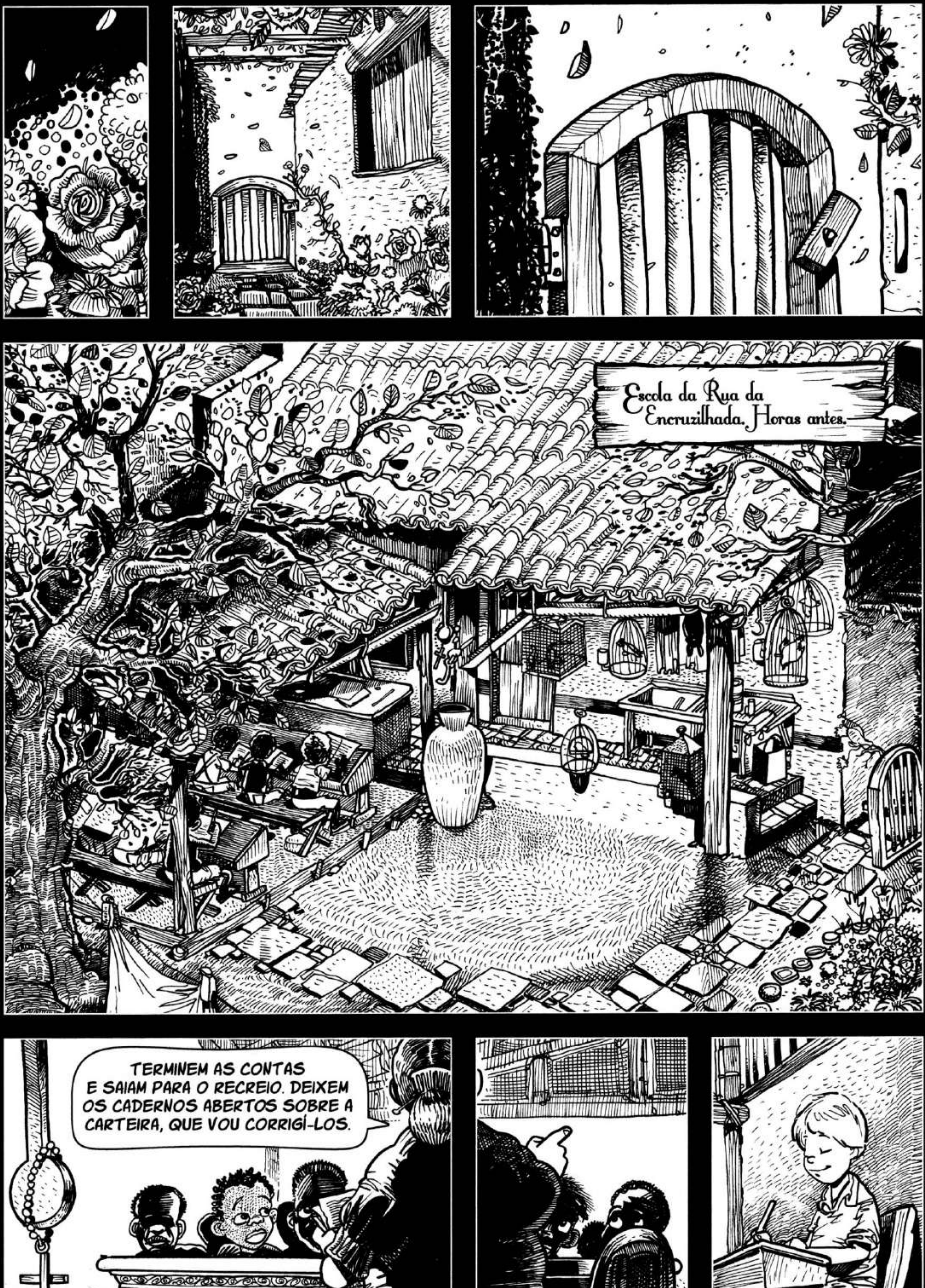





CADÊ ELE?

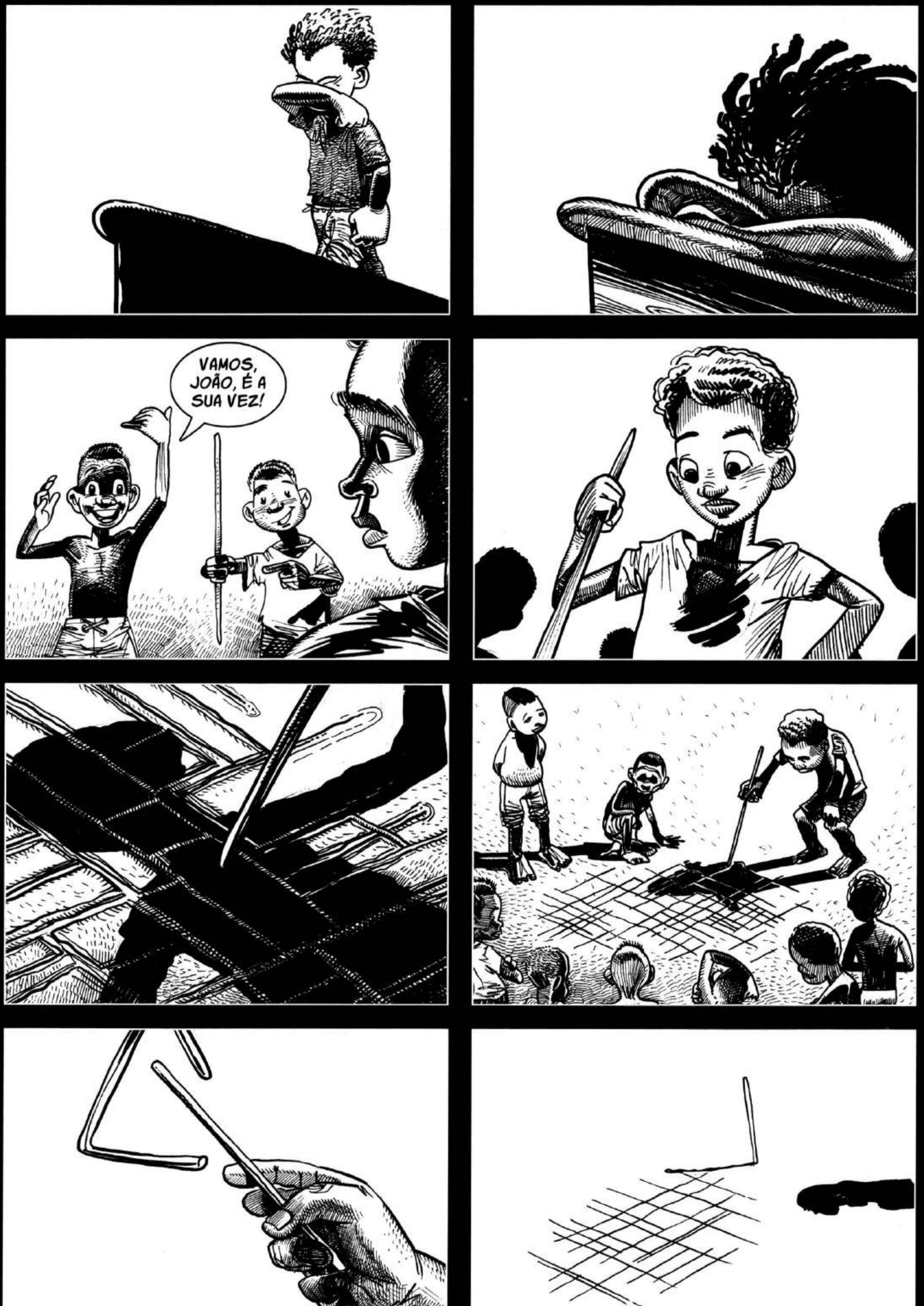
Fazenda Coxilha Bonita.
Rio Pardo, RS, 1890.
DIZ, INÁCIA, CADÊ O MENINO?
CALMA, MEU VELHO. ELE NÃO FEZ POR MAL!
NÃO, FEZ PORQUE É UM NEGRINHO SAFADO E INGRATO!
NÃO FALA ASSIM. JOÃOZINHO É UM BOM MENINO. TEM COISA ERRADA NESSA HISTÓRIA.
EU E VOCÊ NASCEMOS ESCRAVOS, INÁCIA. AGORA SOMOS GENTE LIVRE. DONA MARIA DO CARMO PAGA PELO SEU SERVIÇO E ATÉ BOTOU O MENINO PARA ESTUDAR COM A PROFESSORA.
E É ASSIM QUE ELE RETRIBUI?
MAS ELE É SÓ UMA CRIANÇA, JOÃO.
NÃO É DESCULPA! NESSA IDADE EU JÁ SABIA O CERTO E O ERRADO. NUNCA ROUBEI NINGUÉM, E NÃO PRECISEI IR À ESCOLA PARA APRENDER ISSO.

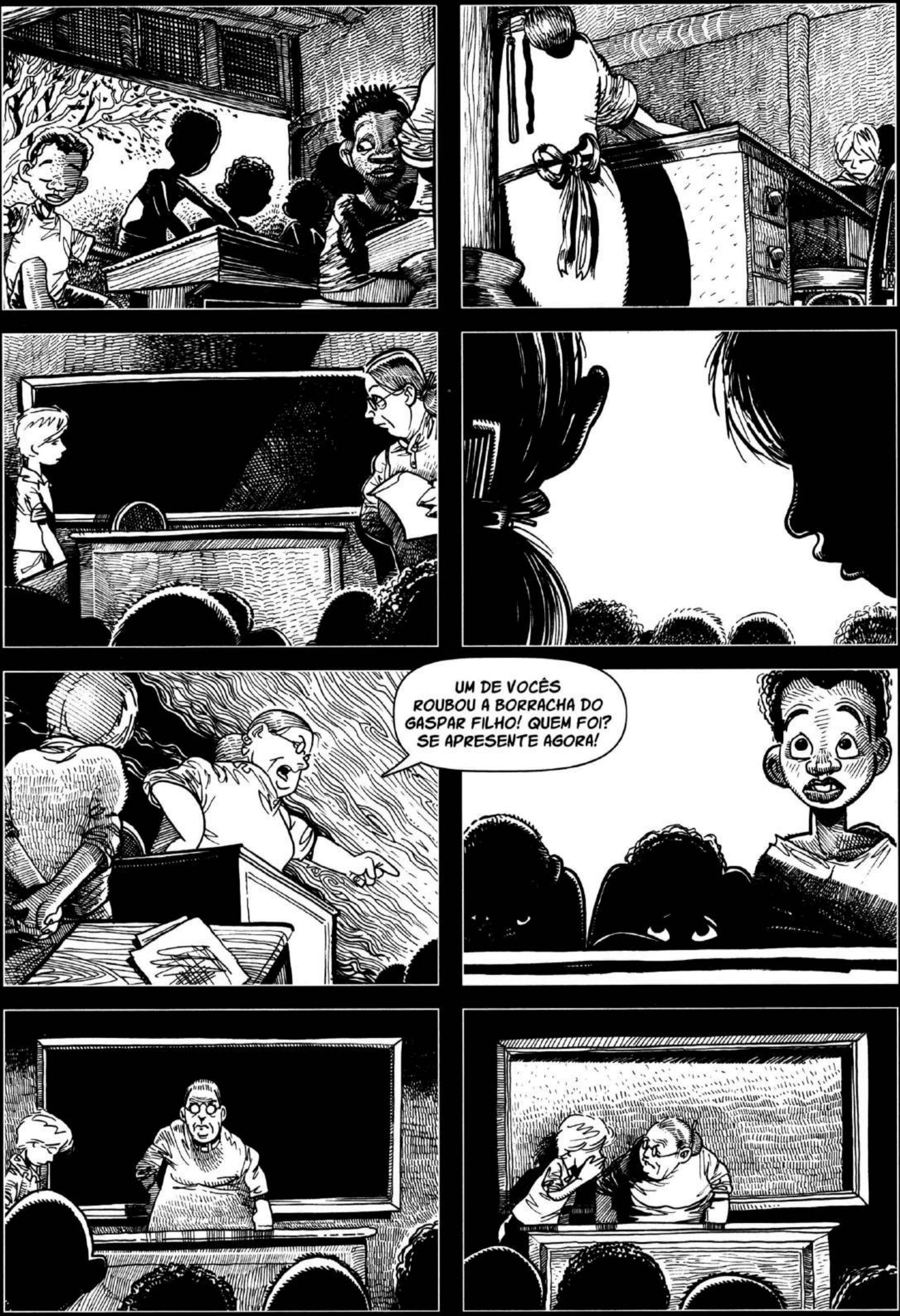
SE ELE QUER SER ESPERTO, ENTÃO VAI APRENDER A SER GENTE COMIGO, NA TROPA.
NOSSO FILHO É INTELIGENTE, MEU VELHO. SABE LER, ESCREVER, FAZ A TABUADA TODA...
POIS ISSO AGORA ACABOU!
ANDA, CADÊ O GURI? ALGUÉM VAI LEVAR UMA SURRA DA BOA HOJE!
E SE NÃO FOR ELE, VAI SER VOCÊ!

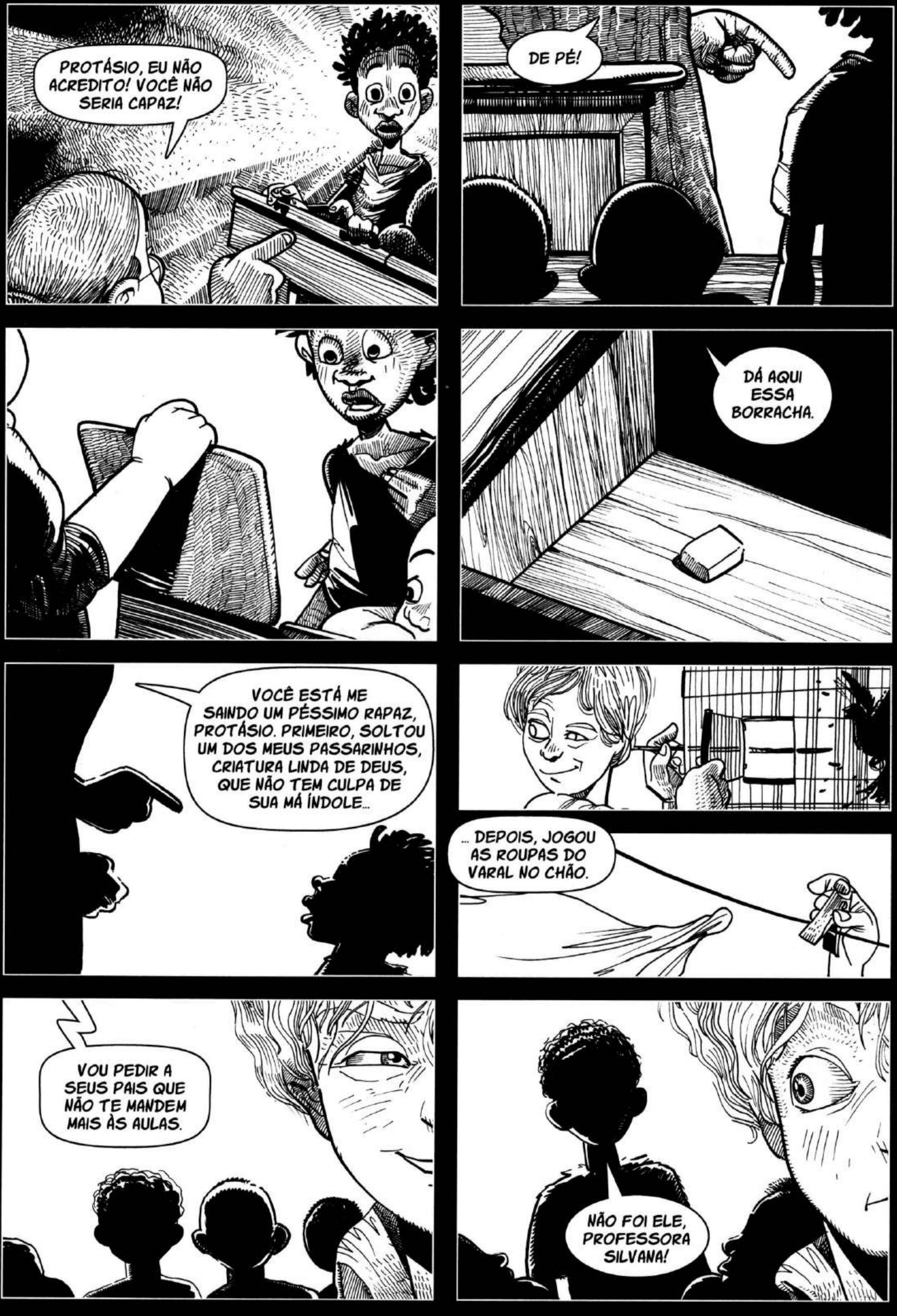

Escola da Rua da Encruzilhada. Horas antes.
TERMINEM AS CONTAS E SAIAM PARA O RECREIO. DEIXEM OS CADERNOS ABERTOS SOBRE A CARTEIRA, QUE VOU CORRIGÍ-LOS.

QUER UM PEDAÇO DE PÃO DE BROA, JOÃO?
OBRIGADO, PROTÁSIO.

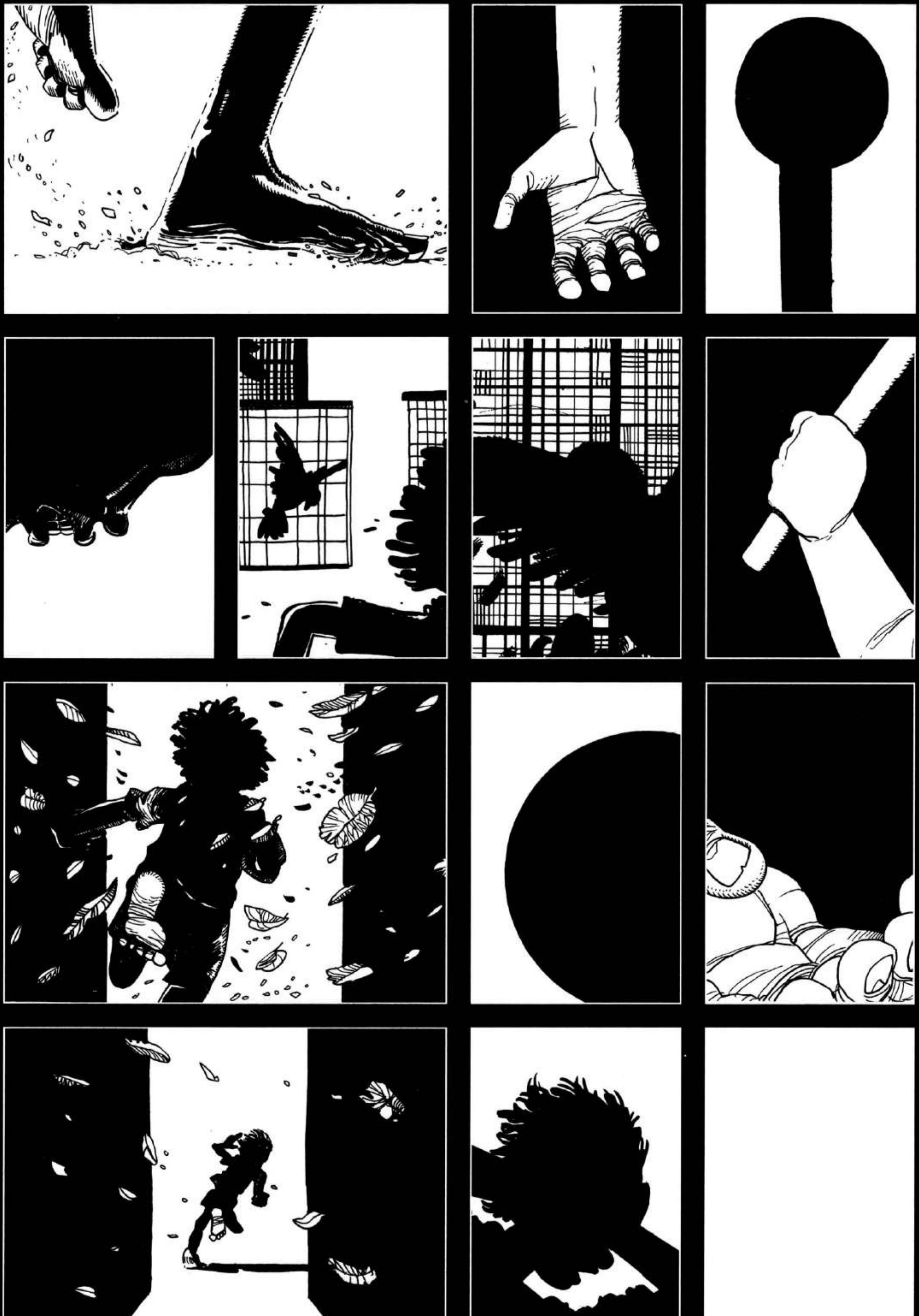
HÃ?!
EI, MENINO BRANCO, O QUE VOCÊ FAZ AQUI?
DEIXA DISSO, PROTÁSIO. NADA DE BRIGA.
ESSE GURI É CONFUSÃO, JOÃO. TODA VEZ QUE ELE SE METE, AS COISAS ACABAM MAL.
SÓ QUERIA VER O QUE VOCÊS ESTAVAM FAZENDO. MAS NEM LIGO, MEUS BRINQUEDOS SÃO MUITO MELHORES. NÃO PRECISO CISCAR O CHÃO QUE NEM GALINHA!
ORA, SEU...
CALMA, CALMA.
VEM, NEGRINHO! VEM, SE VOCÊ TEM CORAGEM.
ME LARGA, JOÃO.
NÃO CAI NA PROVOCAÇÃO DELE, PROTÁSIO. É ISSO QUE ELE QUER.


VAMOS, JOÃO, É A SUA VEZ!


UM DE VOCÊS ROUBOU A BORRACHA DO GASPAR FILHO! QUEM FOI? SE APRESENTE AGORA!


PROTÁSIO, EU NÃO ACREDITO! VOCÊ NÃO SERIA CAPAZ!
DE PÉ!
DÁ AQUI ESSA BORRACHA.
VOCÊ ESTÁ ME SAINDO UM PÉSSIMO RAPAZ, PROTÁSIO. PRIMEIRO, SOLTOU UM DOS MEUS PASSARINHOS, CRIATURA LINDA DE DEUS, QUE NÃO TEM CULPA DE SUA MÁ ÍNDOLE...
... DEPOIS, JOGOU AS ROUPAS DO VARAL NO CHÃO.
VOU PEDIR A SEUS PAIS QUE NÃO TE MANDEM MAIS ÀS AULAS.
NÃO FOI ELE, PROFESSORA SILVANA!

FUI EU. PEGUEI A BORRACHA E PEDI PARA O PROTÁSIO ESCONDER.
ORA, JOÃO CÂNDIDO!
PROTÁSIO, VÁ BUSCAR SUA MÃE E A DE JOÃO CÂNDIDO.
DÁ A MÃO, ANDA! E PARA CADA BOLO REPITA O MANDAMENTO...
NÃO ROUBARÁS!



ONDE ESTAMOS AGORA?
ESTAMOS CAINDO PRO SUL DESDE MISIONES, CRUZAMOS A BALSA ANTEONTEM À TARDE... ESTAMOS CHEGANDO EM HORIZONTINA.
BOM, É ISSO MESMO.
Estrada para Horizontina. Rio Grande do Sul, 1895.
DE LÁ, VAMOS PARA O SUL, ATÉ SANTA ROSA, E DEPOIS PRA CASA.
PODEMOS GANHAR DOIS DIAS SE PEGARMOS A TRILHA DE...

QUANTOS?
DOIS. CAVALOS LEVES. CORRENDO MUITO RÁPIDO.
SALVE!
SALVE!
SOU O CORONEL PEDRO DE SANT'ANNA, ESTE É O OFICIAL JORGE MUNIZ. ESTAMOS À BUSCA DE UM FUGITIVO PERIGOSO.
POR AQUI NÃO PASSOU NINGUÉM ESSA NOITE.
TEM CERTEZA?
A VIGIA AQUI É CONSTANTE, POR CAUSA DA CARGA.
ENTÃO PERDEMOS O DESGRAÇADO, MUNIZ!
VOCÊS VIERAM SEGUINDO O ARROIO?
ATÉ A PASSAGEM, DEPOIS DESCEMOS POR AQUI, QUE É O ÚNICO CAMINHO PRA FRONTEIRA.
PERDERAM O HOMEM AÍ, ENTÃO. ELE DEVE TER PUXADO PELA MATA ATÉ CRUZAR O RIO PELO OUTRO LADO DA TRILHA QUE VEM DE SIERRA DE SAN JOSÉ.

NÃO PODE. COMO ELE VAI SE GUIAR NA MATA FECHADA?
SE VAI PRA OESTE PELAS MARGENS DO ARROIO, BASTA ELE DESCANSAR À NOITE E, DE MANHÃ, SE ORIENTAR PELOS PÁSSAROS.
E AGORA?
NÃO TEM ERRO. SIGAM POR ESSA TRILHA ATÉ O RIO, DEPOIS DESÇAM POR AQUI...
VÁ COM ELES. SEI O QUE VOCÊ ESTÁ QUEREN-DO FAZER.
COM TODO O RESPEITO, OS DOIS NÃO VÃO CONSEGUIR ACHAR A CURVA CERTA.
MAS...
NÃO DISCUTA, TOME MEU CAVALO. QUANDO ACHAREM O HOMEM, COMA, DURMA, SELE E ME ENCONTRE EM SANTA ROSA.

Santa Rosa, RS.
Dias depois.

LIMA&
FILHO
COMMÉRCIO DE BENS

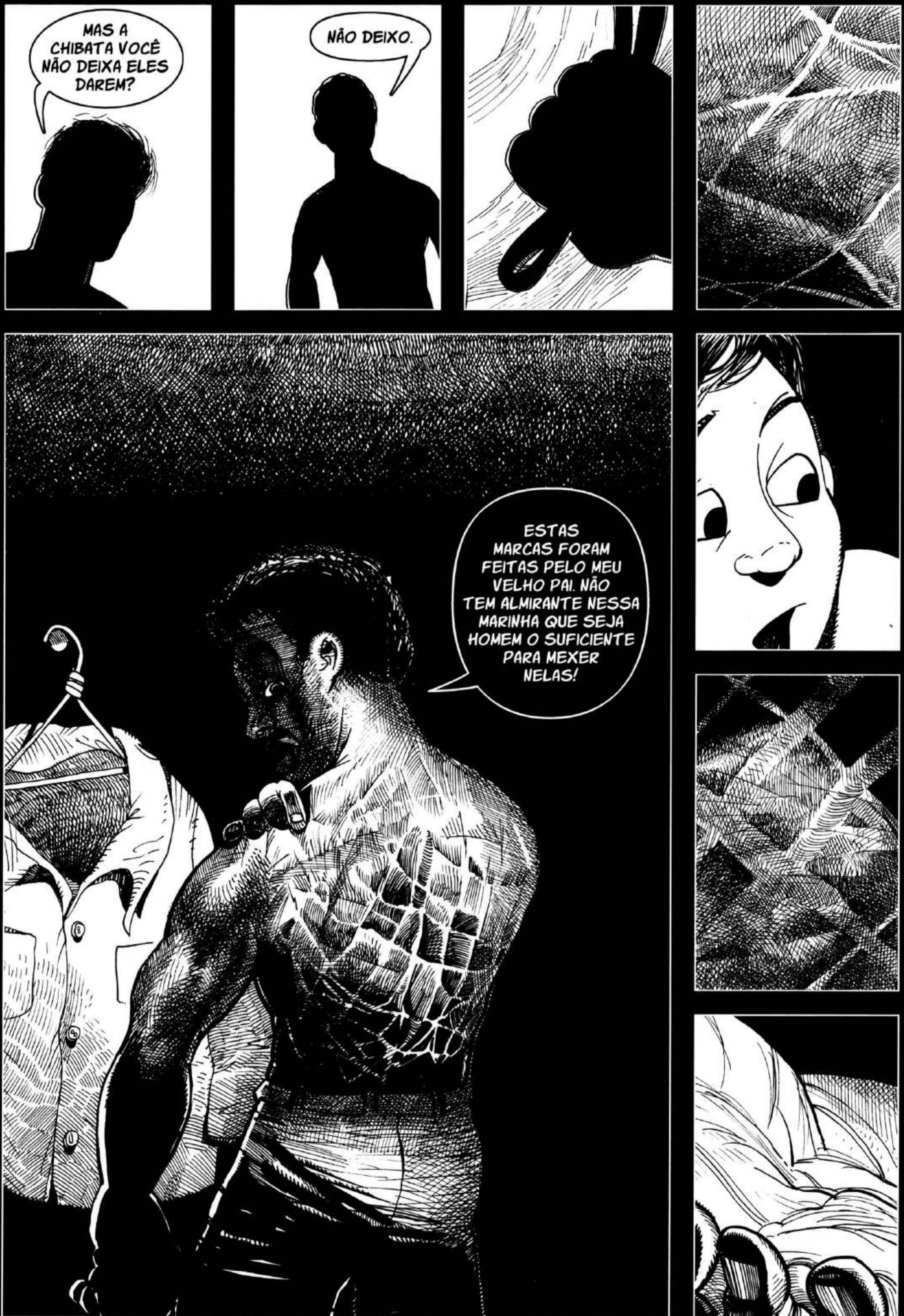
BOM DIA, VIAJANTE TROPEIRO. LIMA, ÀS SUAS ORDENS.

SEU LIMA, BOM DIA. MEUS HOMENS E EU ACABAMOS DE CHEGAR DE HORIZONTINA COM UMA CARGA PARA O SENHOR. TAMBÉM PRECISAMOS DE ABRIGO E COMIDA.
MUITO BEM. A SUA TROPA É MUI EFICIENTE, JOÃO CÂNDIDO VELHO. TÃO BOA QUE CHEGOU ANTES MESMO DE VOCÊ.
BÊNÇÃO, MEU PAI.
JOÃOZINHO!
E AÍ, PRENDERAM O HOMEM?
GRAÇAS À ESTRATÉGIA E À SAGACIDADE DE SEU FILHO. VOU LHE DIZER, O GURI TEM JEITO DE CAUDILHO E UM TALENTO NATURAL PARA AS ARTES MILITARES.
É UM MISTÉRIO QUE AINDA NÃO VISTA UMA FARDA. CORONEL SANT'ANNA MANDOU-ME ACOMPANHAR VOCÊS ATÉ RIO PARDO.
DE LÁ VOU A PORTO ALEGRE ENTREGAR PESSOALMENTE AS RECOMENDAÇÕES DO CORONEL AO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR.

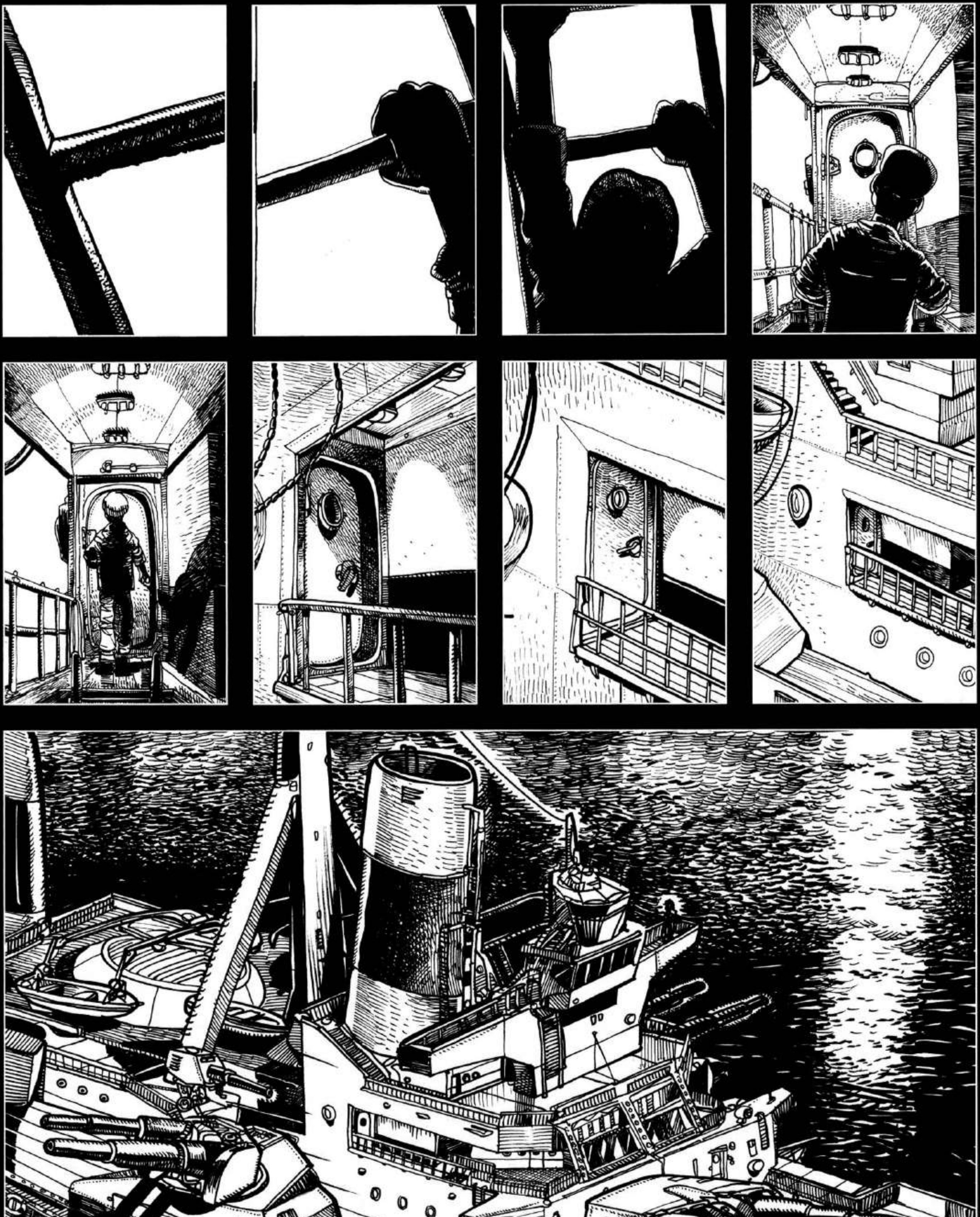
Escola Naval.
Rio de Janeiro, RJ, 1896.
E ENTÃO, MARUJO JOÃO CÂNDIDO, PREPARADO PARA SEU PRIMEIRO POSTO NUM NAVIO?
SIM, SENHOR, MARUJO GREGÓRIO DO NASCIMENTO. E O SENHOR ACHA QUE VAMOS DAR CONTA?
SÓ HÁ UMA MANEIRA DE DESCOBRIR, SENHOR!
NDRADA

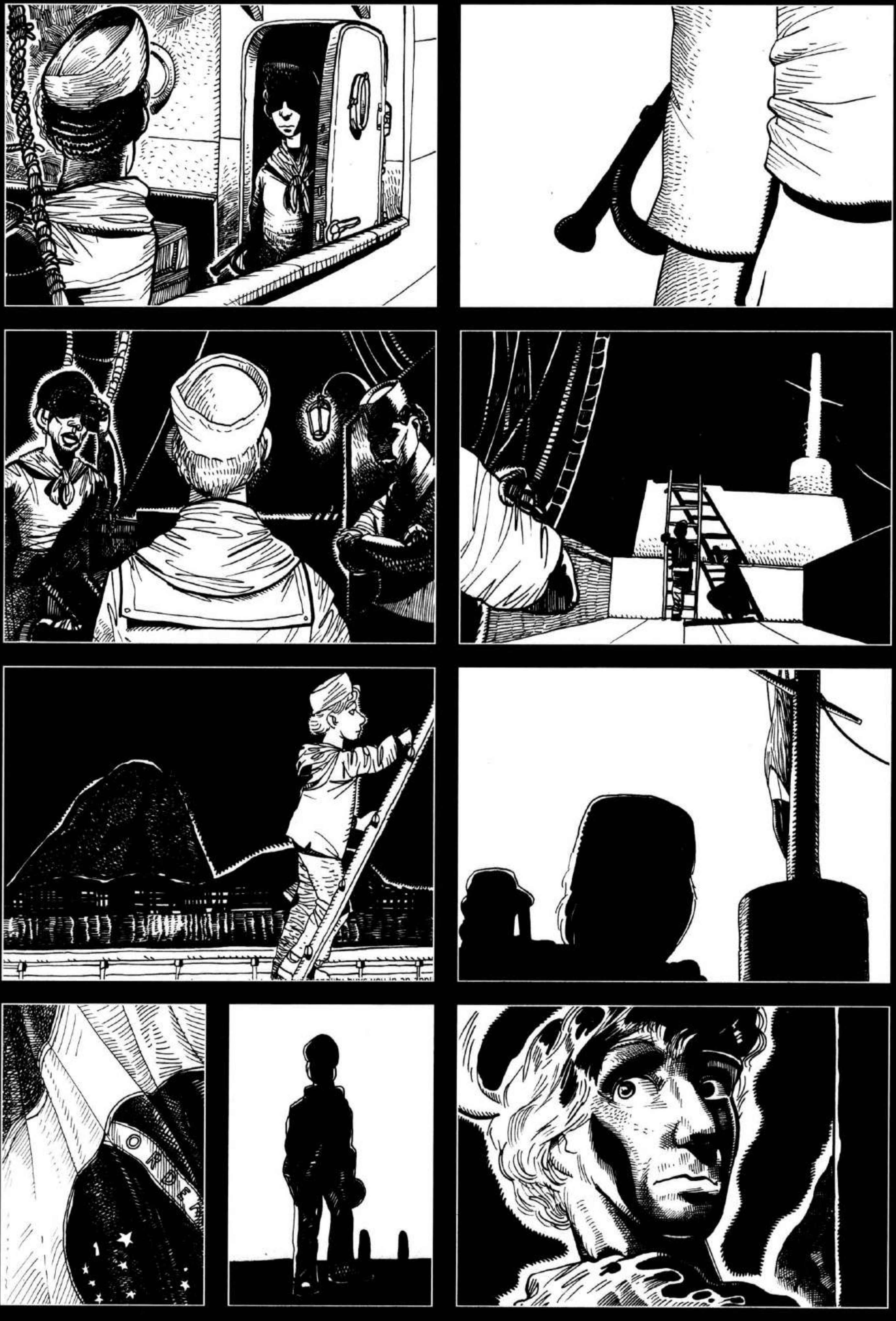
Convés do cruzador Andrada.
Alto-mar, meses depois.
GREGÓRIO DO NASCIMENTO, PRAÇA, LEVARÁ AGORA DEZ CHIBATADAS POR INSUBORDINAÇÃO E INDISCIPLINA AO VIOLAR A HORA DA CHAMADA NO ÚLTIMO PORTO.
SEGUNDO RELATOS, ATRASOU ESTA EMBARCAÇÃO E SEUS EXERCÍCIOS PORQUE MANTINHA-SE EM CASA DE MADAME, JUNTAMENTE COM SEU COMPARSA JOÃO CÂNDIDO.
AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHH!!!

NÃO SEI COMO VOCÊ AGÜENTA PASSAR TANTO TEMPO NA SOLITÁRIA. É MELHOR DEIXAR ELES APLICAREM A CHIBATA, JOÃO. A DOR PASSA LOGO.
E VOCÊ ACHA JUSTO ELES TE BATEREM POR QUALQUER COISINHA?
AH, JUSTO NÃO É.
MAS O QUE SE PODE FAZER?
RESISTIR, GREGÓRIO. É ISSO QUE FAÇO. ELES PODEM ME PRENDER O QUANTO QUISEREM.


MAS A CHIBATA VOCÊ NÃO DEIXA ELES DAREM?
NÃO DEIXO.
ESTAS MARCAS FORAM FEITAS PELO MEU VELHO PAI. NÃO TEM ALMIRANTE NESSA MARINHA QUE SEJA HOMEM O SUFICIENTE PARA MEXER NELAS!

Capítulo 3
Toque de Combate




ORDE

Hospício da Praia Vermelha. Rio de Janeiro, 1943.
JOÃO!

FOI SÓ O QUE EU CONSEGUI HOJE. ESTA MAÇÃ.
TÁ MUITO BOM, CASTANHOLA.
VOCÊ TÁ DE BRINCADEIRA, JOÃO?!
AQUI EU COMO MELHOR DO QUE COMIA NA MARINHA.
É VERDADE. NÃO CONTEI ISSO AINDA, ENTÃO ANOTA. UM DOS MOTIVOS DA REVOLTA FOI A COMIDA.
TÔ ANOTANDO TUDINHO. AGORA CONTA ISSO DIREITO.
NA ESCOLA NAVAL E NOS QUARTÉIS TINHA COMIDA PARA TODO MUNDO.
NÃO ERA UM BANQUETE, MAS NOSSA RAÇÃO ERA HONESTA.
NO MAR, ERA MUITO DIFERENTE!

VAI PRESTAR?
TEM QUE PRESTAR. VOU COZINHAR ATÉ DESMANCHAR.
TOMARA QUE DÊ PRA AGÜENTAR O CHEIRO, DEUS MISERICORDIOSO.
TÔ CORTANDO MAIS PEDAÇO RUIM DO QUE APROVEITANDO PEDAÇO BOM.
TÁ BOM DE BATATA POR HOJE. PÕE AS CASCAS E OS ESCUROS NO PANELÃO DO COZIDO E PREPARE O RESTO.
MÁRIO, PÁRA DE MEXER ISSO AÍ. LAVE AS MÃOS E PÕE O PRESUNTO DOS OFICIAIS PRA TORRAR. DEPOIS SEPARE O PÃO.

CHEFE SÉRGIO, A MARUJADA PEDIU PARA EU VERIFICAR COMO AS COISAS ESTÃO. MELHORAS?
A SITUAÇÃO TÁ PRETA, JOÃO. JÁ NÃO SEI O QUE FAZER. DEUS SABE QUE OFERECER ESSA COMIDA AOS HOMENS É UM CRIME.
E AQUELA NOSSA REQUISIÇÃO?
FALEI COM O TENENTE LUÍS APICUIM. ELE RIU NA MINHA CARA. VEIO AQUI, OLHOU AS RAÇÕES E DISSE QUE ESTAVA TUDO EM ORDEM.
ELE DISSE ISSO?
E FALOU QUE SE EU INCOMODÁ-LO DE NOVO COM IDÉIAS DE REPARTIR A RAÇÃO DOS OFICIAIS COM OS MARUJOS, VAI ME BOTAR NA CHIBATA POR INSUBORDINAÇÃO.
QUER DIZER QUE OS MARUJOS COMIAM UMA COMIDA, E OS OFICIAIS OUTRA MELHOR?
EXATO. ERAM DOIS MUNDOS DIFERENTES VIVENDO DENTRO DO MESMO NAVIO.

ISSO ESTÁ COM UMA CARA PÉSSIMA, JOÃO!
EU SEI, MAS O CHEFE SÉRGIO NÃO PODE FAZER MAIS NADA.
DEVÍAMOS TER PARADO PARA ABASTECER HÁ MAIS DE UMA SEMANA. POR QUE ESSE MALDITO CONTINUA EM ALTO-MAR?
O NAVIO É NOVO, QUEREM NOS ACOSTUMAR AOS EXERCÍCIOS DE GUERRA.
APOSTO QUE NEM SE IMPORTAM. COMIDA BOA PARA ELES NÃO FALTA.

NÃO POSSO COMER ISSO.
CALMA, HOMEM. FICA QUIETO E COME. NOSSA HORA ESTÁ CHEGANDO. NÃO VAI FAZER BESTEIRA E ESTRAGAR AS COISAS.
ESTRAGAR?
ESTRAGADA TÁ ESSA GORORORBA!
O SENHOR É LOUCO? NÃO VÊ QUE PRECISAMOS PARAR E ABASTECER?
ESSA COMIDA NÃO PRESTA! NÃO TENHO CORAGEM DE DAR ISSO NEM A UM CACHORRO!

VIXE MARIA! MAS O HOMEM PERDEU O JUÍZO.
É FÁCIL ENTENDER POR QUÊ, CASTANHOLA. SE FOSSE SÓ A COMIDA RUIM, DAVA PRA SUPORTAR.
MAS, ENQUANTO COMÍAMOS AQUELE GRUDE RUIM, NA MESA DOS OFICIAIS ERA SERVIDO PRESUNTO TORRADO, FARINHA DE AVEIA, PÃO LIMPO E ATÉ CHOCOLATE.
CHOCOLATE? QUANTO LUXO!
ÀS VEZES, QUANDO A NOSSA COMIDA DEIXAVA, DAVA PARA SENTIR O CHEIRO DA CARNE SERVIDA NA MESA DELES. EU FECHAVA OS OLHOS E METIA A COLHER NO ANGU. OU COMIA BOLACHA MOLE, IMAGINANDO O GOSTINHO DE PRESUNTO NA BOCA. MELHOR QUE NADA.
QUANTA CRUELDADE.
E O QUE ACONTECEU COM O MARUJO QUE SE REVOLTOU?
A MAIOR DE TODAS AS VERGONHAS. FOI PARA A CHIBATA.

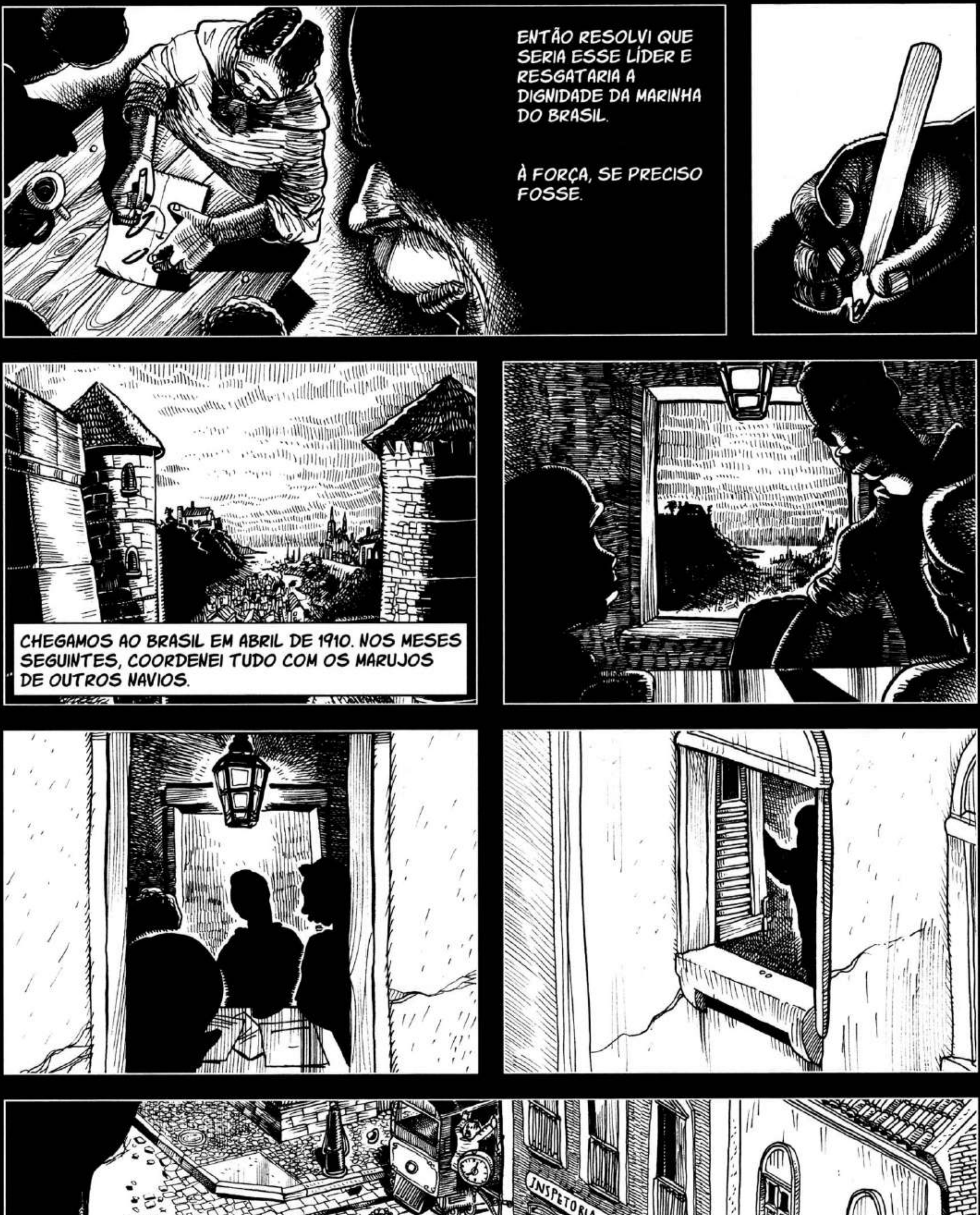
QUANDO ENTREI PARA A MARINHA, ENTENDI QUE ERA UMA VIDA DURA PARA HOMENS VALENTES. E LOGO CEDO DESCOBRI QUE NUM NAVIO, MUITAS VEZES PEQUENO, ATRAVESSANDO O OCEANO POR DIAS A FIO, A DISCIPLINA E O RESPEITO PELA HIERARQUIA ERAM MUITO IMPORTANTES.
O QUE NÃO PODIA IMAGINAR, MAS LOGO VIM A SABER, ERA COMO IMPUNHAM A DISCIPLINA CASO FOSSE NECESSÁRIA ALGUMA PUNIÇÃO.
NINGUÉM FALAVA NISSO, ERA COMO SE FOSSE UM SEGREDO QUE TODOS SABEM. SE VOCÊ DESOBEDECESSE AO REGULAMENTO, ELES MANDAVAM SEUS PRÓPRIOS AMIGOS O BUSCAREM E AMARRAREM NO MEIO DO NAVIO. FAZIA-SE UMA FORMAÇÃO AO REDOR, E ERAM APLICADOS CASTIGOS FÍSICOS. A CHIBATA.
A CHIBATA ERA APLICADA DE DIFERENTES MANEIRAS. MAS QUASE SEMPRE ERA NO MEIO DO CONVÉS, PARA TODO MUNDO VER. O SUJEITO ERA AMARRADO SEM CAMISA, DE COSTAS, E O OFICIAL METIA-LHE PAULADAS OU CHICOTADAS DE CORDA.
MUITOS JÁ TINHAM UMA CHIBATA PRONTA, NA QUAL ENFIAVAM PREGOS NOS PAUS E CORDAS PARA AS PANCADAS DOEREM MAIS E DEIXAREM MARCAS DE SANGUE.

MAS ISSO DEPENDIA DO NAVIO EM QUE VOCÊ ESTAVA SERVINDO E DO GOSTO DO PATRÃO.
ALGUNS CAPITÃES, SEGUNDO CONSTA, NEM DEIXAVAM ACONTECER. MAS OUTROS ACHAVAM ESSA FERRAMENTA FUNDAMENTAL, E A GRANDE MAIORIA, EMBORA NADA DISSESSE, NÃO SE IMPORTAVA QUANDO SEUS OFICIAIS CASTIGAVAM UM OU OUTRO MARUJO.
ALGUNS MARUJOS, COMO EU, QUE SE RECUSAVAM A PAGAR NA CHIBATA, ERAM POSTOS NOS FERROS OU PRESOS NA SOLITÁRIA. ÀS VEZES FICÁVAMOS POR DIAS E NOITES SOMENTE A RESTOS DE PÃO E ÁGUA.
ISSO ACABOU COM O MORAL DE MUITO MARUJO BOM. NO COMEÇO, QUANDO A CHIBATA ERA POUCA E SÓ USADA COM QUEM REALMENTE FAZIA ALGO MUITO GRAVE, O SUJEITO SAÍA DE LÁ HUMILHADO, PASSAVA UMA SEMANA SEM CONSEGUIR OLHAR OS IRMÃOS NOS OLHOS.
MAS A MARINHA FOI INVADIDA POR UM BANDO DE CARRASCOS QUE GOSTAVA DE VER A MARUJADA SOFRER. FICOU INSUPORTÁVEL.
DE REPENTE, QUALQUER COISA ERA MOTIVO PARA A CHIBATA. QUALQUER OUTRO SENTIDO DE PUNIÇÃO PARA INDISCIPLINA DESAPARECEU.

OS OFICIAIS PASSARAM A USAR A CHIBATA COMO UMA AMEAÇA BANAL. DIZIAM: "FAÇA ISSO, FAÇA AQUILO, SENÃO AMANHÃ VOCÊ VAI PRA CHIBATA". TIVEMOS QUE COMER NA MÃO DELES, MUITOS FORAM OBRIGADOS A FAZER COISAS QUE NEM OUSO FALAR... TUDO POR MEDO DO CASTIGO.
ENTÃO, VOCÊ SOME AÍ NA SUA CABEÇA, MINHA AMIGA. NÓS RECEBÍAMOS UMA MISÉRIA DE SOLDO, SENDO OBRIGADOS A COMER COMIDA PODRE E A SOFRER ESSES ABUSOS.
MAS, JOÃO, NUNCA IMAGINEI QUE FOSSE TÃO RUIM ASSIM PARA VOCÊS.
POR QUE VOCÊS NÃO RECLAMARAM AO MINISTÉRIO DA MARINHA, AO PRESIDENTE?

BEM QUE TENTAMOS. ESCREVI VÁRIAS CARTAS AO ALMIRANTE ALEXANDRINO DE ALENCAR, MINISTRO E MEU PADRINHO NA FARDA. MAS NÃO ADIANTOU. A MARINHA NÃO QUERIA ADMITIR QUE COMETIA ESSAS BARBARIDADES.
MAS ALGUMA COISA VOCÊS TINHAM QUE FAZER! DEVIA HAVER ALGUM MODO!
SÓ HAVIA UM RUMO A SEGUIR. FOMOS ENVIADOS À INGLATERRA, PARA ACOMPANHAR A ENTREGA E TRAZER PRA CÁ O MAIOR NAVIO ENCOURAÇADO DO MUNDO...
... O MEU MINAS GERAIS!
Estaleiro Armstrong.
Elswick, Inglaterra, 1910.
FOI ALI QUE OUVI PELA PRIMEIRA VEZ UMA PALAVRA QUE MUDOU TUDO...
POTEMKIN!
ПОТЕМКИН

EM 1905, OS MARINHEIROS RUSSOS DO GRANDE ENCOURAÇADO *POTEMKIN*, SOFRENDO ABUSOS IGUAIS AOS NOSSOS OU PIORES QUE ELES, SE REVOLTARAM CONTRA OS OFICIAIS DO CZAR.
ELES TAMBÉM TINHAM PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E HIGIENE E RECEBIAM COMIDA ESTRAGADA COMO RAÇÃO.
SÓ QUE LÁ OS INSUBORDINADOS NÃO LEVARAM CHIBATADA, ACABARAM LEVANDO TIRO. POR ISSO, RESOLVERAM SE AMOTINAR E TOMAR O NAVIO.
A COISA NÃO PAROU POR AÍ. REVOLTAS E MOTINS EXISTEM DESDE QUE AS NAÇÕES DO MUNDO CRIARAM SUA MARINHA, MAS O RUSSO MATUSHENKO SABIA DE UMA COISA: NÃO ADIANTA TOMAR UM NAVIO.
1905
QUANDO A TRIPULAÇÃO TOMA UM NAVIO, A MARINHA MANDA ALGUÉM PRENDER TODO MUNDO OU AFUNDA O NAVIO COM OS MARUJOS DENTRO. SEJA COMO FOR, O OBJETIVO É FRUSTRADO.
AGORA, SE TODA A FROTA SE COORDENAR NUM ÚNICO MOVIMENTO REVOLTOSO...
... SOB O COMANDO FIRME DE UM LÍDER, A NAÇÃO TEM QUE PARAR E OUVIR AS REIVINDICAÇÕES.


ENTÃO RESOLVI QUE SERIA ESSE LÍDER E RESGATARIA A DIGNIDADE DA MARINHA DO BRASIL.
À FORÇA, SE PRECISO FOSSE.
CHEGAMOS AO BRASIL EM ABRIL DE 1910. NOS MESES SEGUINTES, COORDENEI TUDO COM OS MARUJOS DE OUTROS NAVIOS.
INSPETORIA PÚBLICA
FICOU DECIDIDO QUE, ANTES DE ENTRARMOS EM AÇÃO, TENTARÍAMOS RESOLVER A QUESTÃO PACIFICAMENTE UMA ÚLTIMA VEZ.

Casa da Rua dos Inválidos. Rio de Janeiro, agosto de 1910.
POR AQUI, SENADOR, A CASA É ESTA.
PERCEBESTE QUE ESTAMOS DO LADO DE UMA INSPETORIA DE POLÍCIA, IRINEU? ESCONDERIJO IDEAL PARA CONSPIRAÇÕES. ESSES MARUJOS SÃO ENGENHOSOS.
SENHORES, BEM-VINDOS.
SENADOR, ESTES SÃO: JOÃO CÂNDIDO, DO *MINAS GERAIS*, GREGÓRIO DO NASCIMENTO E FRANCISCO DIAS MARTINS, DO *BAHIA*.
HOMENS, ESTE É O SENADOR RUI BARBOSA, CANDIDATO CIVILISTA À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

AS PESSOAS FORAM VER O DESEMBARQUE DO NEGRO QUE COMANDOU A ESQUADRA NAVAL BRASILEIRA.
GANHA POUCO
86 FAZENDAS E MODAS
TODOS DESEMBARCARAM COMO HERÓIS. MAL SABIAM O QUE OS ESTAVA ESPERANDO.

PÚBLICA
DESCANSE, MAS FIQUE EM CASA. A MARINHA PRECISA QUE VOCÊ PRESTE DEPOIMENTO.
DEPOIMENTO QUE NUNCA FOI TOMADO.
QUANDO O MAR ESTÁ CALMO DEMAIS, MARINHEIRO DESCONFIA.

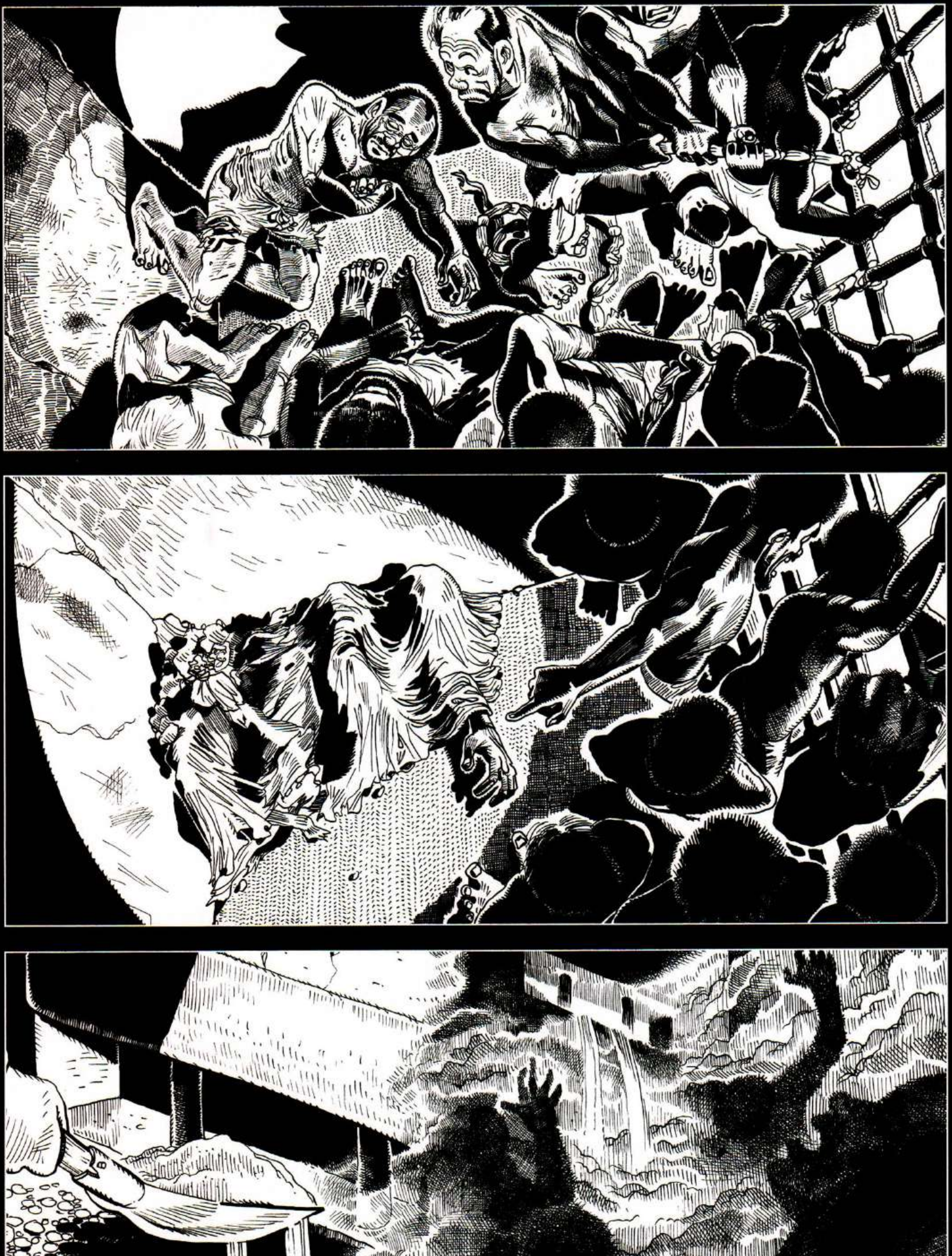
JOÃO TENTOU REUNIR A LIDERANÇA DA REVOLTA, MAS NÃO CONSEGUIU ENCONTRAR NINGUÉM.
O TEMPO FECHAVA.

E FOI AQUI, EXATAMENTE AQUI, ONDE TUDO COMEÇOU.
COMO ASSIM, O QUE ACONTECEU?
INSPIRADOS PELO LEVANTE LIDERADO POR JOÃO CÂNDIDO, OS MARUJOS DO BATALHÃO NAVAL TAMBÉM SE REVOLTARAM.
VIVA A LIBERDADE!
ESSA REVOLTA NÃO TINHA LÍDERES, NEM PLANOS ADEQUADOS. DUROU POUCAS HORAS... TUDO COMEÇOU E TERMINOU NA VIRADA ENTRE OS DIAS 9 E 10 DE DEZEMBRO DE 1910.
QUANDO AMANHECEU O DIA 10, JOÃO E OS DEMAIS LÍDERES DA REVOLTA NOS NAVIOS FORAM RECOLHIDOS.

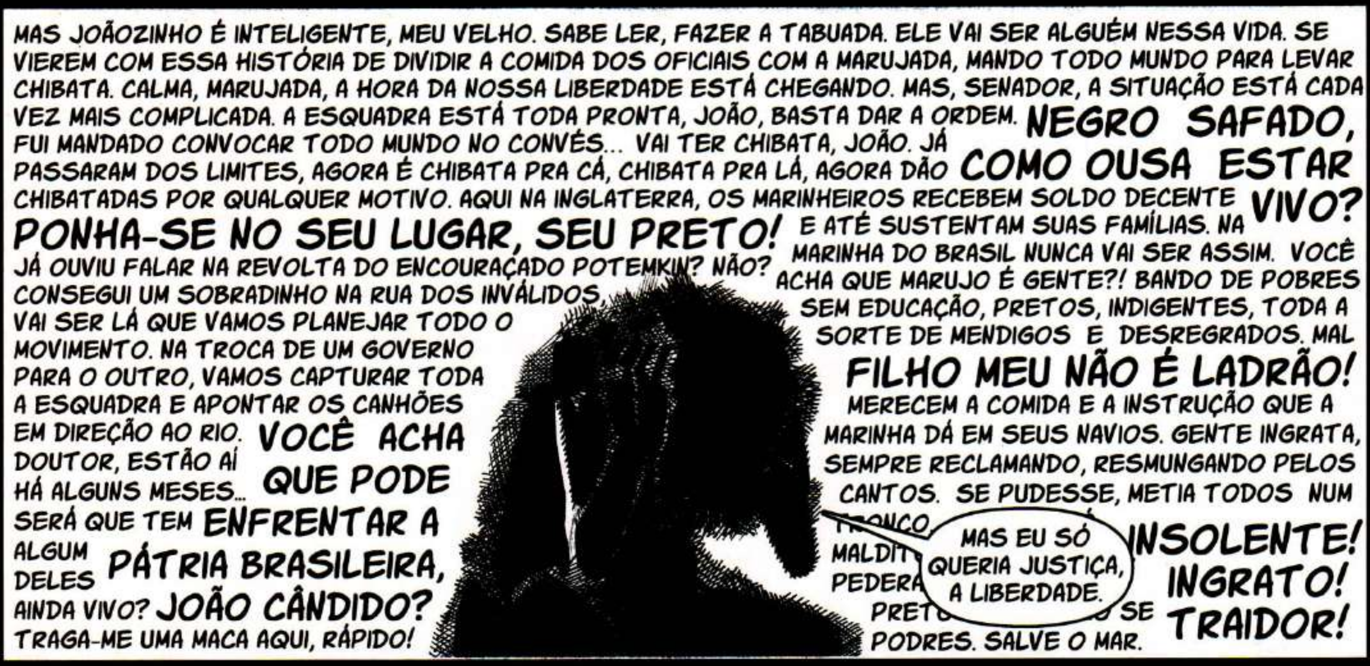
ELES SABIAM QUE OS MARUJOS DA REVOLTA DA CHIBATA NÃO TINHAM NENHUM ENVOLVIMENTO NO LEVANTE DO BATALHÃO, MAS NÃO IMPORTAVA.
ERA A DESCULPA DE QUE PRECISAVAM PARA PRENDER TODOS.
ENTÃO, MESMO ANISTIADOS, FORAM PRESOS.
EXATO. E FICARAM DETIDOS EM SIGILO MAIS DE 600 DELES, NO QUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO, VEJA VOCÊ.
FICARAM LÁ ATÉ A VÉSPERA DO NATAL.
NESSE DIA, COM O CONGRESSO EM RECESSO, O MARECHAL HERMES ASSINOU O ARREMATE CONTRA OS LÍDERES DA REVOLTA.
O QUÊ? O QUE ELE FEZ?
179

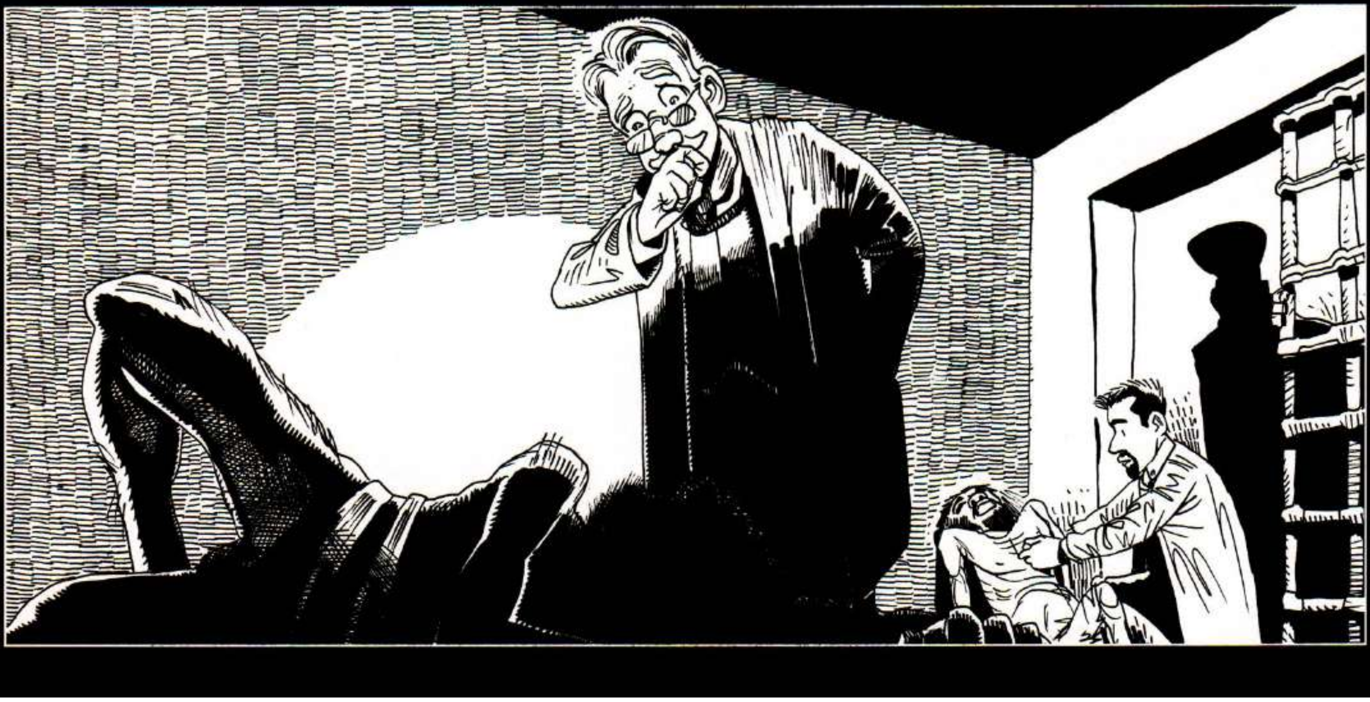
QUANTOS MARUJOS FORAM LEVADOS PARA AQUELAS CATACUMBAS?
ROLLEIFLEX
DEZOITO. JOÃO CÂNDIDO, DEZESSEIS DOS MARINHEIROS MAIS VALENTES E INFLUENTES E UM MARUJO DE QUEM JOÃO GOSTAVA MUITO.
UM RAPAZ DA MESMA IDADE DELES, MAS QUE, POR TER UMA ANOMALIA, PARECIA SER BEM MAIS JOVEM DO QUE TODOS. SEU APELIDO ERA GAROTO.
DÁ PRA IMAGINAR COMO FOI FICAR PRESO ALI EMBAIXO, COM TANTA GENTE AMONTOADA.
VOCÊ TEM SEU PROBLEMA COM LUGARES FECHADOS E SAIU LOGO, MAS ME DIGA, NELSON, QUANTO TEMPO FIQUEI LÁ EMBAIXO?

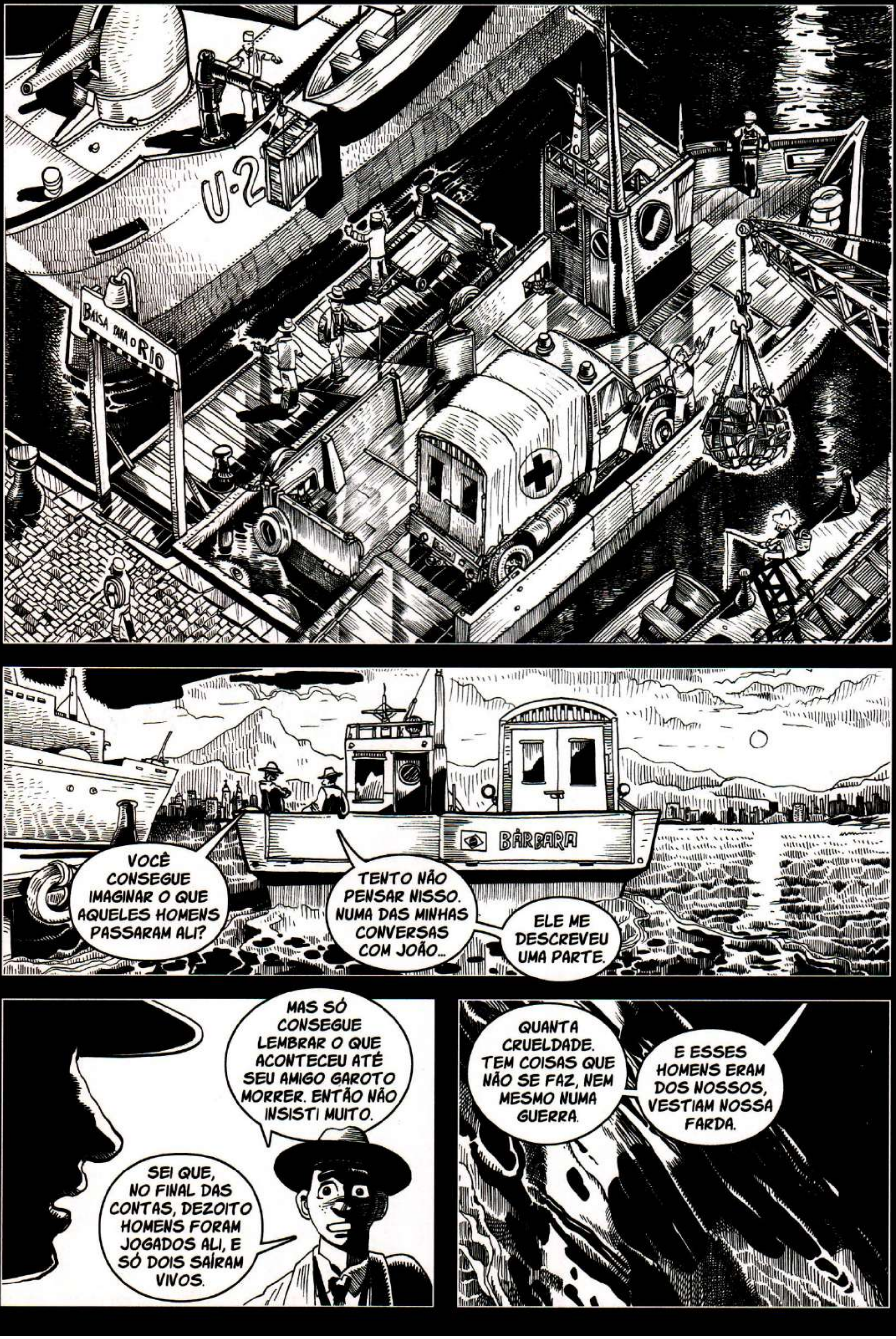
VOCÊ DEVE TER FICADO NÃO MAIS QUE UNS DEZ MINUTOS ALI, E EU AGRADECERIA MUITO SE ISSO FICASSE ENTRE NÓS, MOREL. OS BRINCALHÕES DO JORNAL TIRARIAM MINHA PELE.
D-2
BEM, QUANDO SAÍ, EU MESMO ESTAVA QUASE PASSANDO MAL, NELSON. O CALOR E O AR ABAFADO ME AFETARAM. AGORA IMAGINE PASSAR DEZOITO MESES PRESO NAQUELE BURACO.
COMO É? DEZOITO HOMENS PASSARAM UM ANO E MEIO ALI?
SE TIVESSEM FEITO UMA MATEMÁTICA MALÉVOLA, TALVEZ CALCULASSEM UM MÊS PARA MATAR CADA PRESO.
CHEGARAM BEM PERTO.



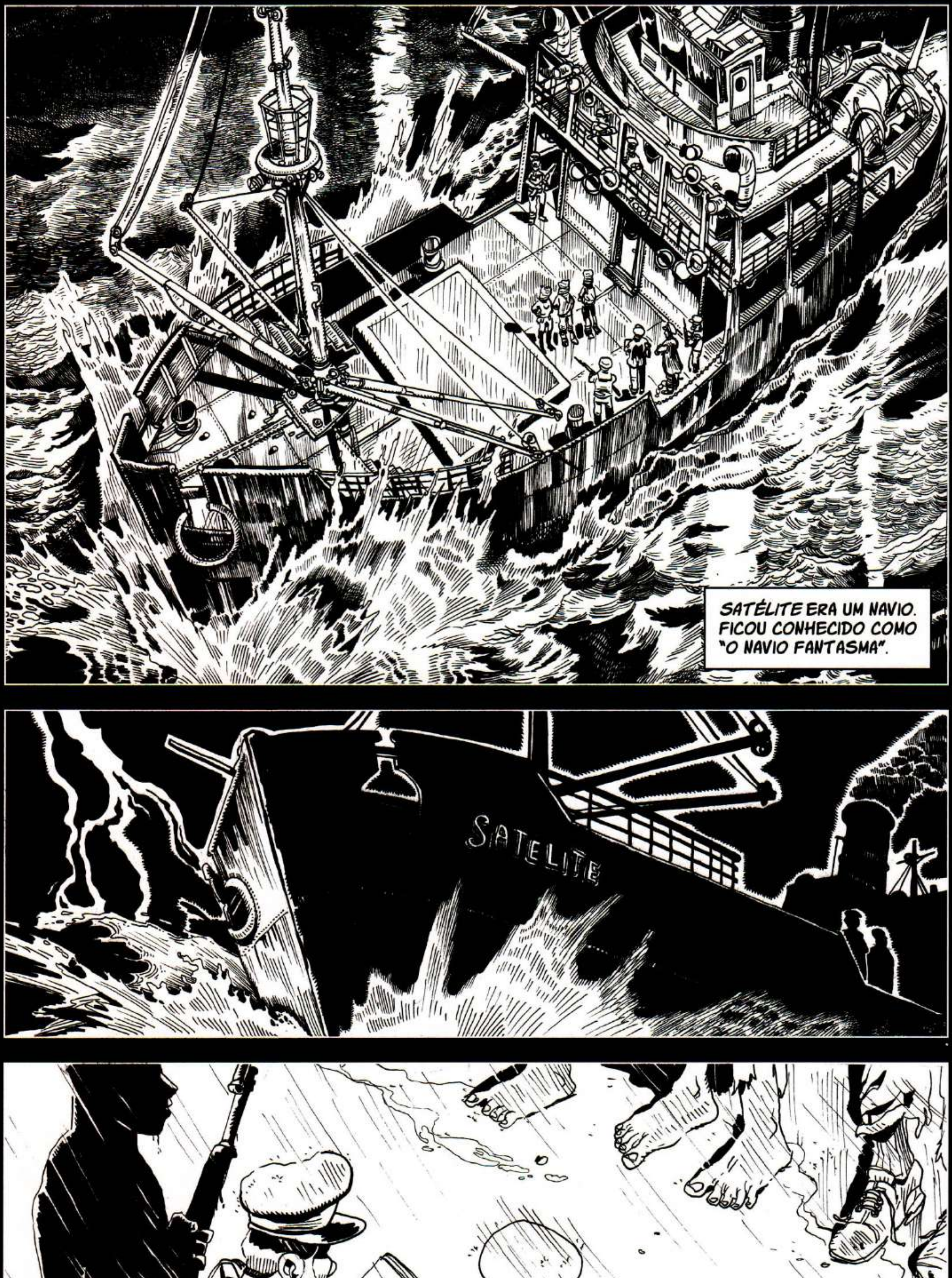
GAROTO...

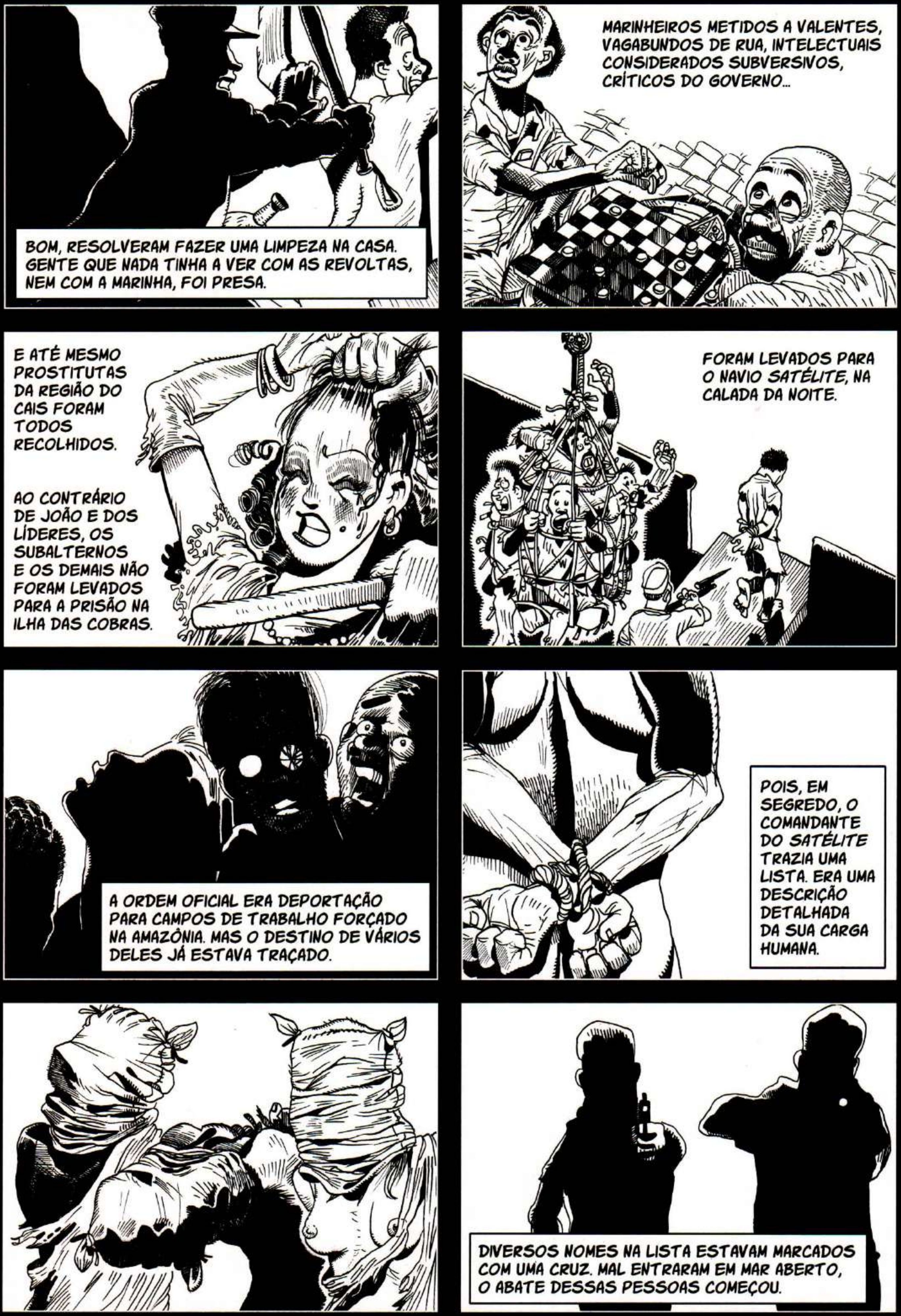

MAS JOÃOZINHO É INTELIGENTE, MEU VELHO. SABE LER, FAZER A TABUADA. ELE VAI SER ALGUÉM NESSA VIDA. SE VIEREM COM ESSA HISTÓRIA DE DIVIDIR A COMIDA DOS OFICIAIS COM A MARUJADA, MANDO TODO MUNDO PARA LEVAR CHIBATA. CALMA, MARUJADA, A HORA DA NOSSA LIBERDADE ESTÁ CHEGANDO. MAS, SENADOR, A SITUAÇÃO ESTÁ CADA VEZ MAIS COMPLICADA. A ESQUADRA ESTÁ TODA PRONTA, JOÃO, BASTA DAR A ORDEM.
NEGRO SAFADO, COMO OUSA ESTAR VIVO?
FUI MANDADO CONVOCAR TODO MUNDO NO CONVÉS... VAI TER CHIBATA, JOÃO. JÁ PASSARAM DOS LIMITES, AGORA É CHIBATA PRA CÁ, CHIBATA PRA LÁ, AGORA DÃO CHIBATADAS POR QUALQUER MOTIVO. AQUI NA INGLATERRA, OS MARINHEIROS RECEBEM SOLDO DECENTE
PONHA-SE NO SEU LUGAR, SEU PRETO!
E ATÉ SUSTENTAM SUAS FAMÍLIAS. NA MARINHA DO BRASIL NUNCA VAI SER ASSIM. VOCÊ ACHA QUE MARUJO É GENTE?! BANDO DE POBRES SEM EDUCAÇÃO, PRETOS, INDIGENTES, TODA A SORTE DE MENDIGOS E DESREGRADOS. MAL
JÁ OUVIU FALAR NA REVOLTA DO ENCOURAÇADO POTEMKIN? NÃO? CONSEGUI UM SOBRADINHO NA RUA DOS INVÁLIDOS, VAI SER LÁ QUE VAMOS PLANEJAR TODO O MOVIMENTO. NA TROCA DE UM GOVERNO PARA O OUTRO, VAMOS CAPTURAR TODA A ESQUADRA E APONTAR OS CANHÕES EM DIREÇÃO AO RIO.
FILHO MEU NÃO É LADRÃO!
MERECEM A COMIDA E A INSTRUÇÃO QUE A MARINHA DÁ EM SEUS NAVIOS. GENTE INGRATA, SEMPRE RECLAMANDO, RESMUNGANDO PELOS CANTOS. SE PUDESSE, METIA TODOS NUM
VOCÊ ACHA QUE PODE ENFRENTAR A PÁTRIA BRASILEIRA, JOÃO CÂNDIDO?
DOUTOR, ESTÃO AÍ HÁ ALGUNS MESES... SERÁ QUE TEM ALGUM DELES AINDA VIVO?
TRAGA-ME UMA MACA AQUI, RÁPIDO!
MAS EU SÓ QUERIA JUSTIÇA, A LIBERDADE.
MALDIT
PEDERA
PRET
SE
PODRES. SALVE O MAR.
INSOLENTE! INGRATO! TRAIDOR!




U-2
BALSA PARA O RIO
BÁRBARA
VOCÊ CONSEGUE IMAGINAR O QUE AQUELES HOMENS PASSARAM ALI?
TENTO NÃO PENSAR NISSO. NUMA DAS MINHAS CONVERSAS COM JOÃO...
ELE ME DESCREVEU UMA PARTE.
MAS SÓ CONSEGUE LEMBRAR O QUE ACONTECEU ATÉ SEU AMIGO GAROTO MORRER. ENTÃO NÃO INSISTI MUITO.
SEI QUE, NO FINAL DAS CONTAS, DEZOITO HOMENS FORAM JOGADOS ALI, E SÓ DOIS SAÍRAM VIVOS.
QUANTA CRUELDADE. TEM COISAS QUE NÃO SE FAZ, NEM MESMO NUMA GUERRA.
E ESSES HOMENS ERAM DOS NOSSOS, VESTIAM NOSSA FARDA.

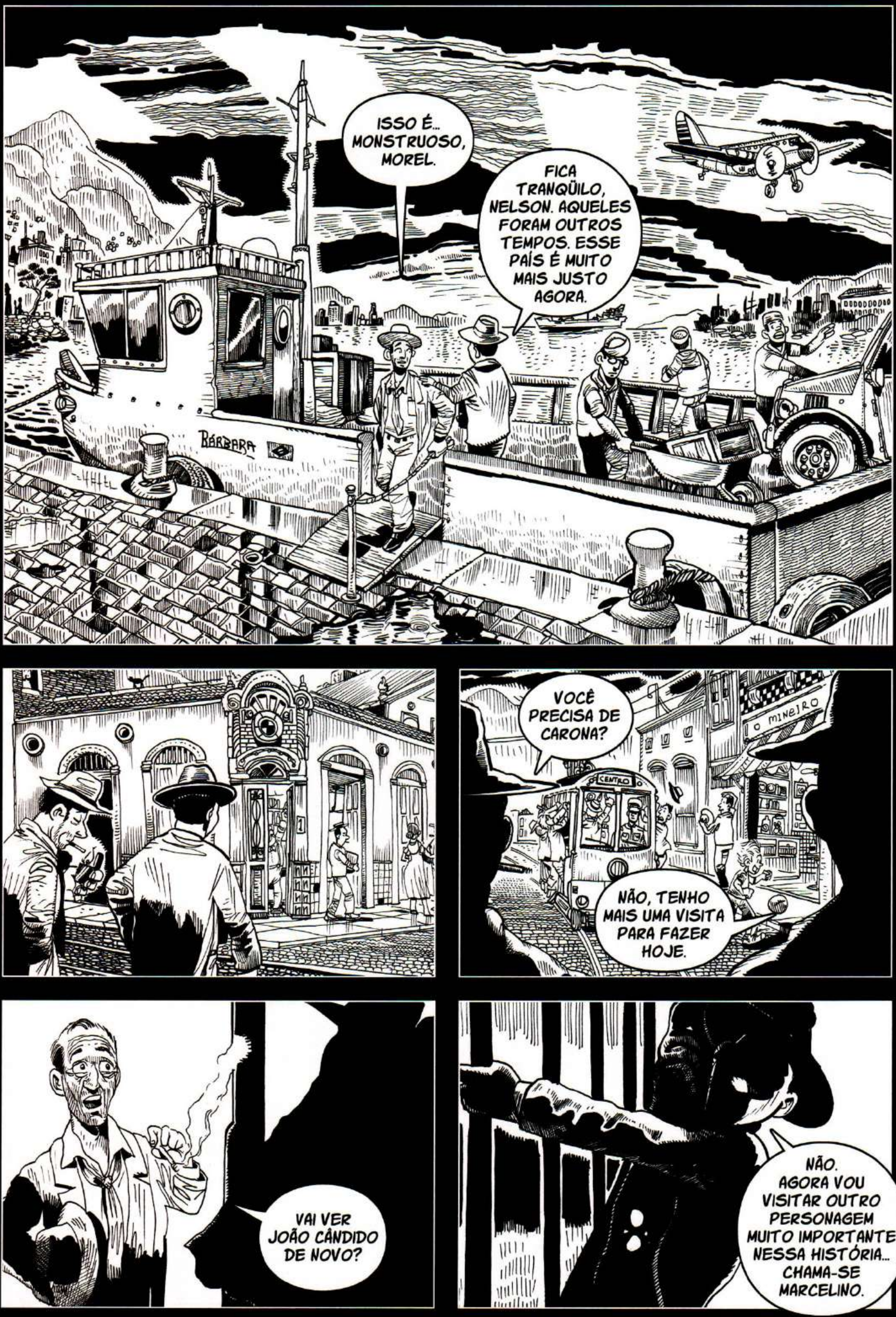
VOCÊ ACHA QUE JOGAR OS HOMENS NO BURACO FOI CRUEL, NELSON?
ESPERE ATÉ VOCÊ OUVIR SOBRE...
... O SATÉLITE.
O QUÊ? O QUE É ISSO?
ESSA É A PARTE MAIS SECRETA DE TODA ESSA HISTÓRIA, MEU CARO.
É O QUE A MARINHA E O GOVERNO MAIS FIZERAM QUESTÃO DE OCULTAR.
VAMOS, CONTA LOGO!


SATÉLITE ERA UM NAVIO. FICOU CONHECIDO COMO "O NAVIO FANTASMA".
SATELITE
LEMBRA QUE, QUANDO A REVOLTA DA BASE FOI ABAFADA, MANDARAM PRENDER TODO MUNDO NO DIA SEGUINTE?

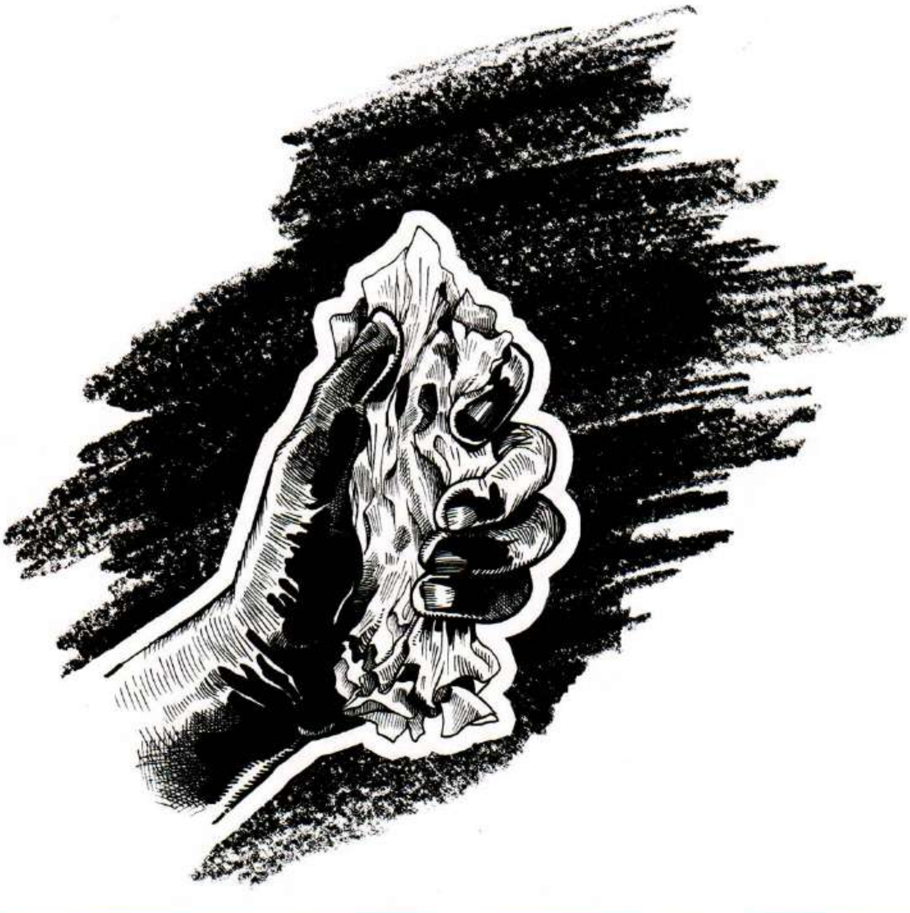

BOM, RESOLVERAM FAZER UMA LIMPEZA NA CASA. GENTE QUE NADA TINHA A VER COM AS REVOLTAS, NEM COM A MARINHA, FOI PRESA.
MARINHEIROS METIDOS A VALENTES, VAGABUNDOS DE RUA, INTELECTUAIS CONSIDERADOS SUBVERSIVOS, CRÍTICOS DO GOVERNO...
E ATÉ MESMO PROSTITUTAS DA REGIÃO DO CAIS FORAM TODOS RECOLHIDOS.
AO CONTRÁRIO DE JOÃO E DOS LÍDERES, OS SUBALTERNOS E OS DEMAIS NÃO FORAM LEVADOS PARA A PRISÃO NA ILHA DAS COBRAS.
FORAM LEVADOS PARA O NAVIO *SATÉLITE*, NA CALADA DA NOITE.
A ORDEM OFICIAL ERA DEPORTAÇÃO PARA CAMPOS DE TRABALHO FORÇADO NA AMAZÔNIA. MAS O DESTINO DE VÁRIOS DELES JÁ ESTAVA TRAÇADO.
POIS, EM SEGREDO, O COMANDANTE DO *SATÉLITE* TRAZIA UMA LISTA. ERA UMA DESCRIÇÃO DETALHADA DA SUA CARGA HUMANA.
DIVERSOS NOMES NA LISTA ESTAVAM MARCADOS COM UMA CRUZ. MAL ENTRARAM EM MAR ABERTO, O ABATE DESSAS PESSOAS COMEÇOU.

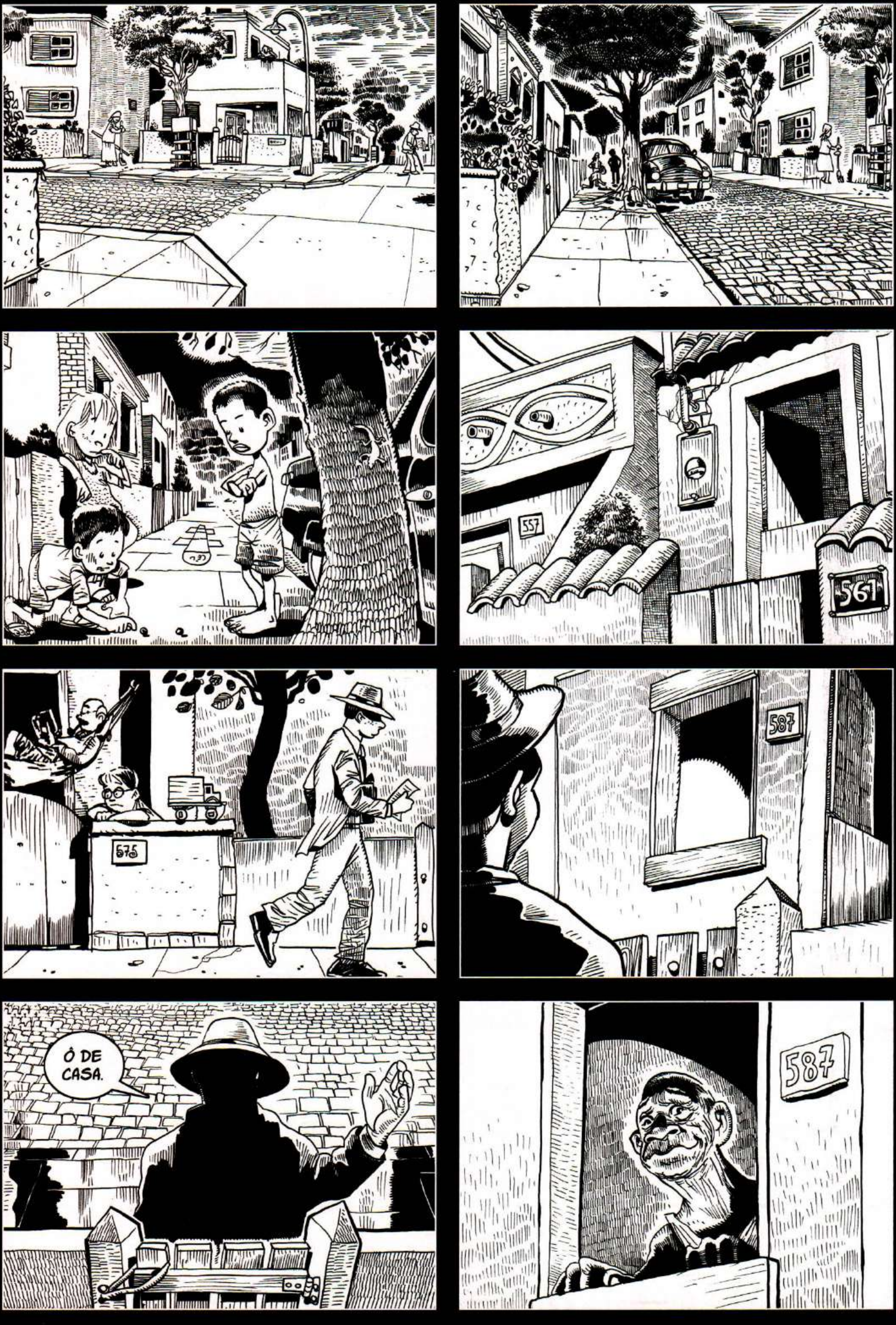
SATÉLITE

O NAVIO PROSSEGUIU SUA VIAGEM, E POR TRINTA DIAS OS DEMAIS PRESOS FICARAM TRANCADOS NOS PORÕES ESCUROS.
NÃO TINHAM ÁGUA OU COMIDA SUFICIENTES, E ESTAVAM ESPREMIDOS COMO SARDINHAS NUMA LATA AMASSADA.
QUANDO FINALMENTE CHEGARAM, OS HOMENS FORAM EXIBIDOS E POSTOS À DISPOSIÇÃO DOS SERINGUEIROS COMO SE FOSSEM ESCRAVOS.
AS MULHERES FORAM ENTREGUES AOS LOBOS, E MUITAS ACABARAM SERVINDO OS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA MADEIRA-MAMORÉ.
AINDA QUE UNS TENHAM SIDO SOLTOS, NAS COSTAS DO NORTE E DO NORDESTE, MUITOS MORRERAM NA SELVA, DE FOME E DOENÇAS.
NUNCA MAIS SE OUVIU FALAR DE NENHUM DELES.


ISSO É... MONSTRUOSO, MOREL.
FICA TRANQÜILO, NELSON. AQUELES FORAM OUTROS TEMPOS. ESSE PAÍS É MUITO MAIS JUSTO AGORA.
BÁRBARA
O MINEIRO
CENTRO
VOCÊ PRECISA DE CARONA?
NÃO, TENHO MAIS UMA VISITA PARA FAZER HOJE.
VAI VER JOÃO CÂNDIDO DE NOVO?
NÃO. AGORA VOU VISITAR OUTRO PERSONAGEM MUITO IMPORTANTE NESSA HISTÓRIA... CHAMA-SE MARCELINO.

Capítulo 8
A Liberdade




557
561
575
587
Ô DE
CASA.
587

É UM PRAZER CONHECER O HOMEM QUE ESTÁ ESCREVENDO A HISTÓRIA DE JOÃO CÂNDIDO.
E É UM PRAZER CONHECER O ÚLTIMO MARUJO QUE SOFREU COM A CHIBATA.
É VERDADE...
JÁ FAZ MUITO TEMPO.
O SEU CASTIGO, NAQUELE DIA 22 DE NOVEMBRO...
FEZ COM QUE OS HOMENS ANTECIPASSEM A REVOLTA E, ASSIM, DERRUBASSEM A CHIBATA.
GRAÇAS A DEUS, E SOB A LIDERANÇA DE JOÃO CÂNDIDO, NOSSO ALMIRANTE.
ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO
MAS O SENHOR VEIO AQUI PARA SABER O QUÊ? PELO VISTO JÁ ESTÁ BEM INFORMADO.

NÃO SEI MUITO SOBRE A VIDA DE JOÃO CÂNDIDO DEPOIS QUE ELE DEIXOU A PRISÃO.
AH, DISSO EU SEI BEM. JOÃO DEVE TER LHE CONTADO, TENTEI AJUDÁ-LO COMO PUDE.
DEPOIS DO FIM DA REVOLTA A MARUJADA DEU BAIXA E SAIU ALEGRE PELAS RUAS. COMO EU AINDA ESTAVA EM MAU ESTADO, FUI LEVADO DIRETO PARA CASA.
EM SEGUIDA, ASSIM QUE ME RECUPEREI, FUI PARA A CASA DE UMA TIA NO INTERIOR.
ESTAVA ASSUSTADO, E PREVI QUE O TEMPO IA FECHAR.
QUANDO HOUVE A REVOLTA DA BASE E PRENDERAM TODO MUNDO, EU NÃO ESTAVA AQUI. VOLTEI UM ANO DEPOIS, QUANDO NINGUÉM MAIS PROCURAVA POR MIM.
NESSE MEIO-TEMPO, JOÃO FOI PRESO E ENFIADO NA MASMORRA. TENTEI ENVIAR COMIDA E CIGARROS PARA OS COMPANHEIROS, MAS OS GUARDAS DA BASE TOMAVAM TUDO LOGO NO PORTÃO E DIVIDIAM ENTRE ELES.

ELE PASSOU MESES NAQUELE BURACO, ATÉ QUE MORRERAM QUASE TODOS. QUANDO O MÉDICO VEIO, SÓ HAVIA JOÃO E OUTRO MARUJO.
JOÃO FOI LEVADO PARA O HOSPITAL DOS ALIENADOS, NA PRAIA VERMELHA. ELE ESTAVA SEM RAZÃO, TENDO ATAQUES NERVOSOS, E MUITO DEBILITADO.
FICOU NESSE VAI-E-VEM, DA BASE PARA O HOSPÍCIO.
ATÉ QUE UM DIA, QUASE DOIS ANOS DEPOIS, DERAM-LHE ALTA. FUI LÁ BUSCÁ-LO E O LEVEI PARA CASA.
DAÍ EM DIANTE, COMEÇOU A PERSEGUIÇÃO.

FILHA, TRAZ UMAS LAMPARINAS. TÁ ESCURO E O MOÇO PRECISA ESCREVER AQUI A HISTÓRIA.
HISTÓRIA DOS SUBÚRBIOS
O SENHOR DESCULPE, MAS SOU DO TEMPO DO LAMPIÃO DE GÁS.
LUZ ELÉTRICA ESTRAGA MINHA VISTA.
NÃO TEM PROBLEMA. COMO JOÃO VIVEU, DEPOIS QUE VOLTOU PARA CASA? COMO SE SUSTENTOU?
NO COMEÇO, FOI MUITO DIFÍCIL.

JOÃO PASSOU A VIVER NUM QUARTO NA CASA DO PAI DA MOÇA QUE ELE NAMORAVA.
TODOS OS DIAS PROCURAVA EMPREGO NO CAIS, NAS ESTIVAS, NO LÓIDE.
MAS NINGUÉM LHE OFERECIA NADA. CORRIA NA BOCA MIÚDA QUE IA PRESTAR CONTAS COM A MARINHA QUEM AJUDASSE O NEGRO DA REVOLTA.
ELE ESTAVA FRUSTRADO E TINHA ATAQUES NERVOSOS. NÃO CONSEGUIA DORMIR. ÀS VEZES, VIA OS COMPANHEIROS MORTOS, QUE FALAVAM COM ELE.
E VIVIA DOENTE, TENDO QUE IR À POLICLÍNICA VÁRIAS VEZES.
CHEGOU A PENSAR EM ARRUMAR SUAS COISAS E VOLTAR PARA O RIO GRANDE DO SUL.
ESCREVEU UMA CARTA PARA UM AMIGO DE INFÂNCIA, UM TAL PROTÁSIO, PEDINDO AJUDA.
MAS... NUNCA TEVE RESPOSTA.

DEPOIS, CONSEGUIU UM EMPREGO NO TIMÃO DE UM VELEIRO, UM BARQUINHO DE NADA, QUE CARREGAVA CAFÉ E AÇÚCAR DE SANTOS PARA O RIO.
O VELHO PORTUGUÊS, DONO DO NAVIO, DESCONHECIA OU NÃO TEMIA AS AMEAÇAS DE REPRESÁLIA DA MARINHA. ASSIM, JOÃO VOLTAVA AO MAR.
BOM JESUS DOS NAVEGANTES
ALGUM TEMPO NESSA FUNÇÃO, JOÃO JUNTOU UM DINHEIRINHO, COMPROU UM TERNO DE LINHO E, DEPOIS DE UM LONGO NOIVADO, FINALMENTE SE CASOU.
ELA MORREU DOENTE NÃO MUITO DEPOIS, EM 1917.
JOÃO CONTINUAVA FAZENDO TODO TIPO DE SERVIÇO QUE LHE DESSEM, EM DIFERENTES NAVIOS. TODA VEZ QUE O DESCOBRIAM, ALGUÉM DE FARDA SURGIA E ELE ERA DEMITIDO.

A ESSA ALTURA, COMO SUA SAÚDE NÃO PERMITIA, DEIXOU DE TRABALHAR NO TIMÃO E PASSOU A SER MARUJO DE CONVÉS.
NA ÉPOCA EM QUE TRABALHAVA NA PRANCHA DO NAVIO RAMONA, FAZENDO LIDA NA DESCARGA DO CAFÉ, SE CASOU PELA SEGUNDA VEZ.

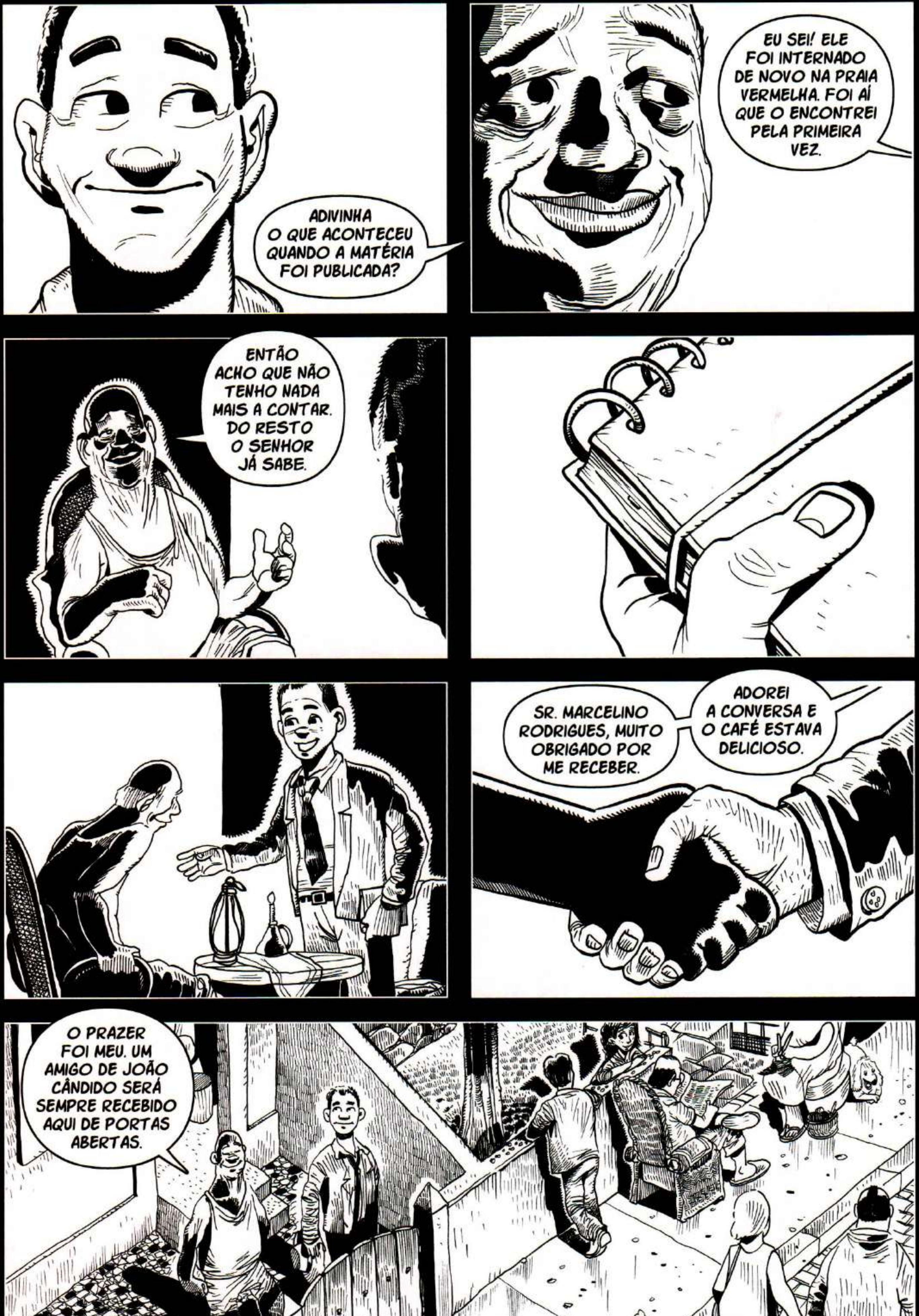
EM SETEMBRO DE 1928, JOÃO VOLTOU ÀS PÁGINAS DOS JORNAIS DO RIO.

MAS NÃO FOI POR CAUSA DA REVOLTA. SUA SEGUNDA MULHER HAVIA SE MATADO.
ATEOU FOGO AO PRÓPRIO CORPO.

NO VELÓRIO APARECEU UM GRUPO DE MARINHEIROS. VIERAM PRESTAR HOMENAGENS A JOÃO E TROUXERAM FLORES.
TODOS SE DIZIAM GRATOS, PORQUE NÃO HAVIA MAIS CASTIGOS NA MARINHA DEVIDO ÀQUELE HOMEM.
QUADRA RASA Nº 45

DEZ ANOS DEPOIS, EXATAMENTE NO MESMO DIA E MÊS, SUA FILHA MAIS VELHA, NEUZA, VOLTOU À RUA ONDE SUA MÃE HAVIA SE MATADO E SUICIDOU-SE DA MESMA MANEIRA.
A MISÉRIA COMEÇOU A RONDAR DE NOVO SUA PORTA APÓS A MORTE DA FILHA. A IDADE CHEGOU E JOÃO NUNCA RECUPEROU SUA SAÚDE, QUE PIORAVA A CADA ANO.
PASSOU A TRABALHAR VENDENDO PEIXE NO MERCADO DO CAIS.
JUNTOU TODO SEU DINHEIRO E COMPROU UM BARQUINHO, NÃO MAIOR QUE UMA JANGADA. SE CHAMAVA *TRÊS MARIAS*. COM ELE, SAÍA PARA PESCAR TODO DIA EM SANTA TEREZA.
ÀS VEZES, ALI SOZINHO, VIA AO LONGE, NA ILHA FISCAL, O VULTO SOBERBO DO *MINAS GERAIS*.
JOÃO MUDOU-SE PARA O SUBÚRBIO E CONTINUOU A VIVER UMA VIDA TRANQÜILA EM LIBERDADE.

VEZ OU OUTRA ALGUM OFICIAL RANCOROSO INVENTAVA DE PRENDÊ-LO POR ALGUNS DIAS, PARA LIBERÁ-LO LOGO EM SEGUIDA.
HOUVE UMA REBELIÃO EM 1924. JOÃO FOI PRESO. WASHINGTON LUÍS FOI DEPOSTO, VÃO PRENDER JOÃO CÂNDIDO. ALIANÇA NACIONAL LIBERTADORA, FECHAMENTO DA AÇÃO INTEGRALISTA... TUDO ERA DESCULPA PARA PRENDER OU INTERNAR JOÃO NO HOSPÍCIO.
ANOS DEPOIS, JÁ NA DÉCADA DE 40, REPÓRTERES DO JORNAL O GLOBO QUISERAM ENTREVISTÁ-LO.
JOÃO NÃO QUERIA APARECER. SEUS NETOS JÁ ESTAVAM NA ESCOLA, ELE CONTINUAVA SUA VIDA DE BARQUEIRO DE PESCA. POBRE, MAS DECENTE.
ACABOU FALANDO COM OS REPÓRTERES. BATEU UMA FOTO DO LADO DE UNS BARCOS DE PESCA, DIZENDO...
MINHA NOVA ESQUADRA.
COMANDEI O MAIOR NAVIO DE GUERRA DO MUNDO E AGORA NA-VEGO EM UM BARCO MENOR QUE UM TORPEDO.
NÃO FICO TRISTE. TUDO É MAR.
TRÊS MARIAS


ADIVINHA O QUE ACONTECEU QUANDO A MATÉRIA FOI PUBLICADA?
EU SEI! ELE FOI INTERNADO DE NOVO NA PRAIA VERMELHA. FOI AÍ QUE O ENCONTREI PELA PRIMEIRA VEZ.
ENTÃO ACHO QUE NÃO TENHO NADA MAIS A CONTAR. DO RESTO O SENHOR JÁ SABE.
SR. MARCELINO RODRIGUES, MUITO OBRIGADO POR ME RECEBER.
ADOREI A CONVERSA E O CAFÉ ESTAVA DELICIOSO.
O PRAZER FOI MEU. UM AMIGO DE JOÃO CÂNDIDO SERÁ SEMPRE RECEBIDO AQUI DE PORTAS ABERTAS.

TENHA CUIDADO COM SUA REPORTAGEM.
ESTIVE PENSANDO...
JÁ PESQUISO ISSO HÁ DEZ ANOS, E ESSA HISTÓRIA É IMPORTANTE DEMAIS, CHEIA DE DETALHES.
UMA MATÉRIA DE JORNAL PODE NÃO SER SUFICIENTE.
TALVEZ ISSO DÊ UM LIVRO, SE ALGUÉM TIVER CORAGEM DE PUBLICAR.
BOA NOITE, E BOA SORTE.
BOA NOITE.

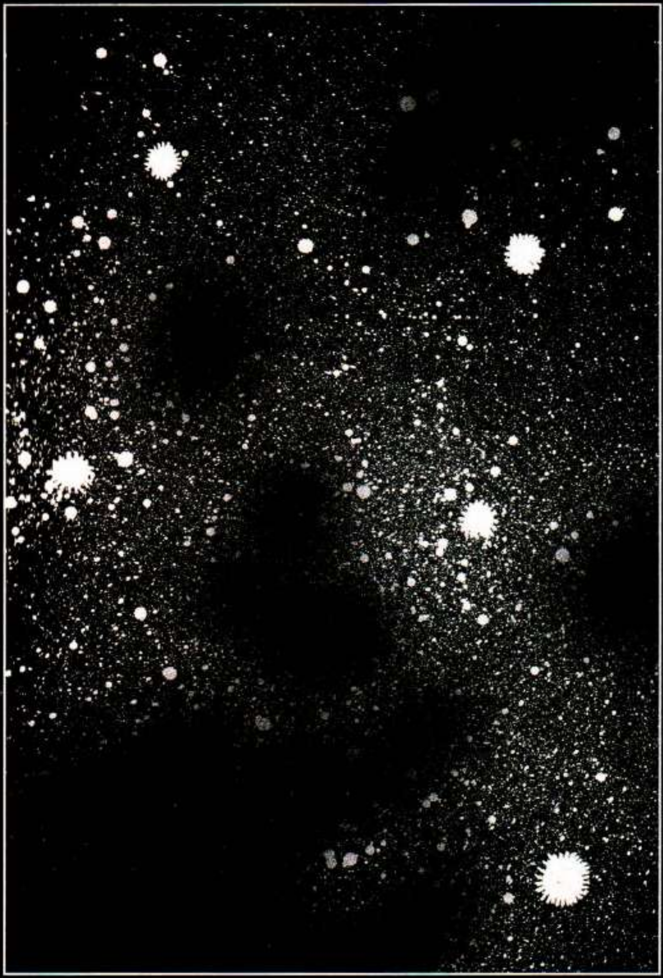
Capítulo 9
Despedidas

Entreposto da Pesca.
Rio de Janeiro, 1953.
CHEGOU O GELO, SEU JOÃO. QUERENDO, O SENHOR JÁ PODE IR.
FECHEM TUDO ÀS SEIS HORAS, RAPAZES. ATÉ AMANHÃ, SE DEUS QUISER.

RVC
MERITI 38½
29 TAMMIE

Na mesma noite...
Ô DE CASA. JOÃO! JOÃO CÂNDIDO!
MEU FILHO, CHAME JOÃO CÂNDIDO, POR FAVOR.
MOREL! MAS QUE SURPRESA. VAMOS ENTRANDO.
NÃO HÁ TEMPO, JOÃO. VOCÊ PRECISA VIR COMIGO. É MUITO IMPORTANTE.

DOCAS
RIO DE JANEIRO
A MELHOR HORA NA VIDA DO NAVEGANTE É QUANDO SENTE ESSAS PEDRAS PISADAS DO CAIS SOB SEUS PÉS, SEJA NA PARTIDA OU NA CHEGADA.

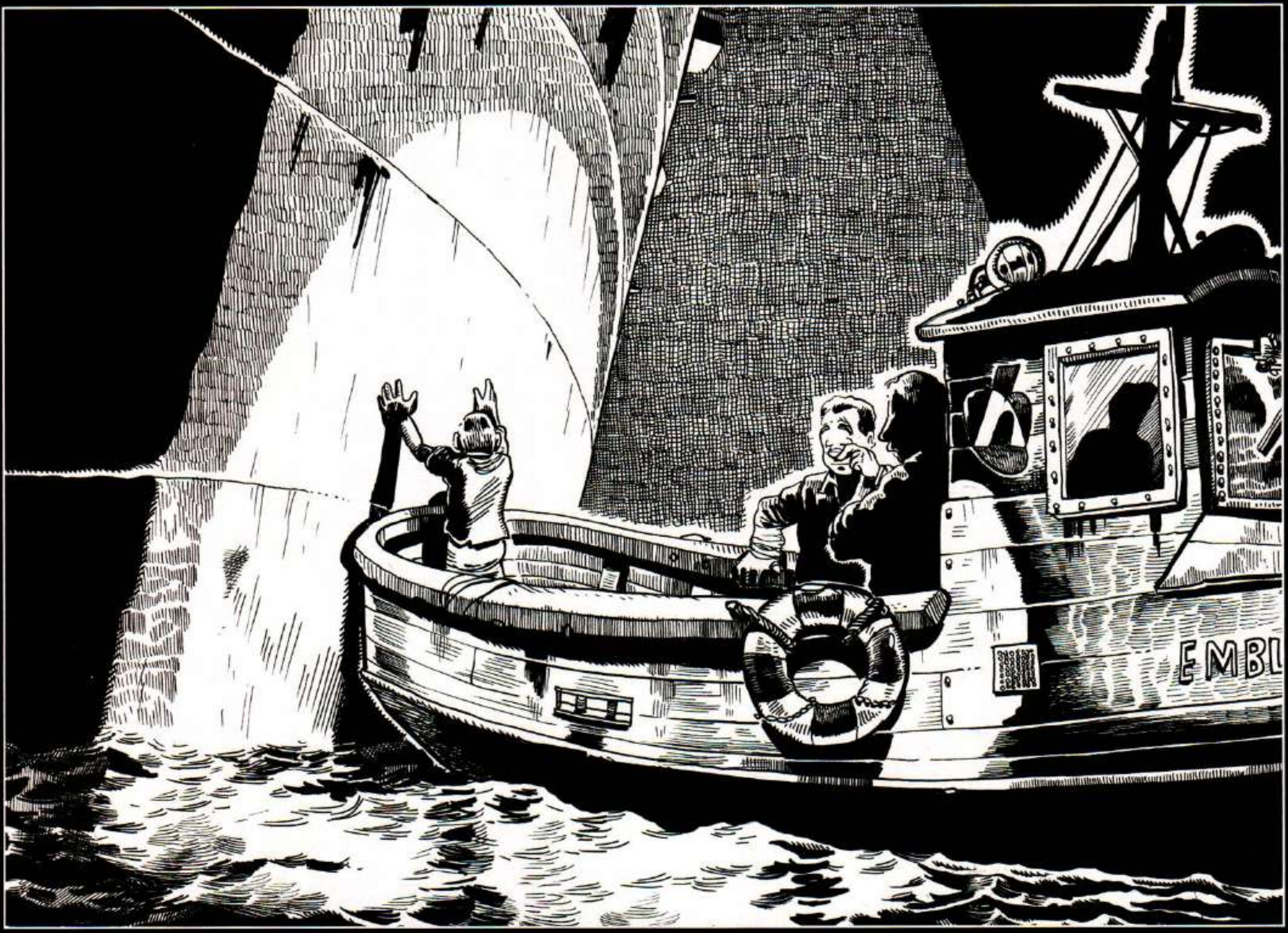


O QUE VOCÊ VÊ, JOÃO?
ESTOU SÓ OLHANDO A ESTRADA, MOREL.
CONFERINDO O CAMINHO.

JOÃO, UM VELHO AMIGO SEU DOS TEMPOS DA MARINHA ESTÁ INDO EMBORA. ACHAMOS QUE VOCÊ GOSTARIA DE SE DESPEDIR.
FEZ BEM, MOREL. É MUITO BOM ESTAR NO MAR.

CHEGAMOS!

REGAZZI... LE LUCI!
CIAO, MOREL. RICORDATI, SOLO DIECI MINUTI.
FOI VENDIDO PARA A ITÁLIA E SERÁ DESMANCHADO, JOÃO. ESSA É SUA ÚLTIMA VIAGEM.
EMBLA


EMBL

ADEUS,
AMIGO.

'86
Hemeterio 2006

EM MARÇO DE 1953, O ENCOURAÇADO *MINAS GERAIS*, ANTES O MAIOR NAVIO DE GUERRA DO PLANETA, FOI VENDIDO E REBOCADO PARA A ITÁLIA, ONDE FOI DESMANCHADO E REAPROVEITADO COMO SUCATA.

JOÃO CÂNDIDO FOI LEVADO POR AMIGOS SECRETAMENTE PARA UM ÚLTIMO ENCONTRO COM O NAVIO QUE VIU NASCER, E CUJO DESTINO DECIDIU, NAQUELES DIAS DE 1910.

O MAR TESTEMUNHOU TUDO.

EM 6 DE DEZEMBRO DE 1969, CAÍA UMA CHUVA TORRENCIAL SOBRE A CIDADE DO RIO DE JANEIRO, QUANDO JOÃO CÂNDIDO, JÁ COM 89 ANOS DE IDADE, VEIO A FALECER EM FUNÇÃO DE COMPLICAÇÕES CAUSADAS POR UM CÂNCER.

FOI COMO SE O PRÓPRIO MAR, ÀS ESCONDIDAS, TIVESSE VIRADO NUVEM, E AGORA CAÍSSE AO CHÃO PARA SE DESPEDIR DO ALMIRANTE NEGRO.

JOÃO CÂNDIDO E SEUS COMPANHEIROS, MUITOS ANÔNIMOS, LUTARAM PELA MAIS NOBRE DE TODAS AS CAUSAS.
É PRECISO NUNCA ESQUECER.

VIVA A LIBERDADE.

HEMETERIO E
OLINTO GADELHA

Cronologia

Pré- Revolta

1880 – No dia 24 de junho, João Cândido Felisberto nasce em Rio Pardo, na então Província do Rio Grande do Sul.

1888 – Proclamação da Lei Áurea, que extingue a escravidão no Brasil.

1889 – Proclamação da República. No dia 15 de novembro, o marechal Manoel Deodoro da Fonseca se torna o primeiro presidente do Brasil.

1891 – Em 24 de fevereiro, é promulgada a primeira constituição republicana do país.

1893 – Início da Revolta Federalista no Rio Grande do Sul (1893-95).

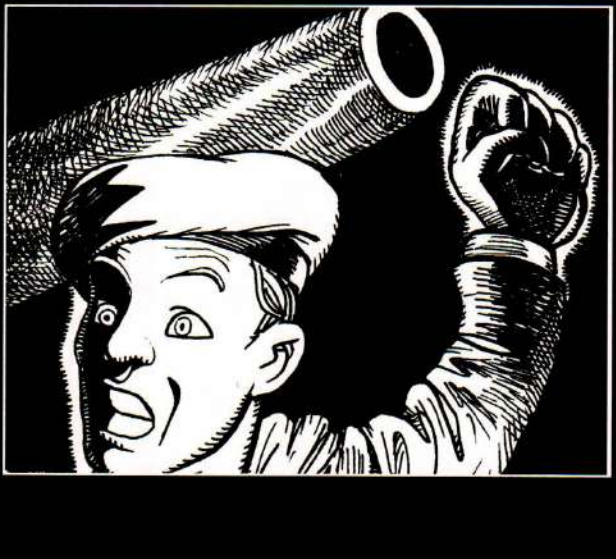
1894 – Com 14 anos de idade, João Cândido alista-se na Marinha brasileira.

1896 – Tem início a Revolta de Canudos, em 7 de novembro.

1903 – O Acre é incorporado ao Brasil, pelo Tratado de Petrópolis, e se encerram as disputas por seu território com a Bolívia.

1904 – Acontece, no Rio de Janeiro, a Revolta da Vacina, de 10 a 16 de novembro.

1905 – Revolta do Encouraçado *Potemkin*, iniciada em 27 de junho no Mar Negro. A revolta do *Potemkin* é considerada um dos acontecimentos mais importantes para o movimento que irá construir a Revolução Russa de 1917.



1906 – Santos Dummont realiza o primeiro vôo público de um aeroplano com o seu 14-Bis.

1908 – João Cândido vai à Inglaterra para acompanhar a fase final da construção dos navios de guerra encomendados pelo governo brasileiro.

1910 - O Ano da Revolta

15 de novembro – O marechal Hermes da Fonseca toma posse como presidente do Brasil.

16 de novembro - O marinheiro Marcelino Rodrigues Menezes é punido com 250 chibatadas por ter, com uma navalha, ferido um cabo.

22 de novembro – Na Baía de Guanabara, João Cândido dá início à Revolta da Chibata, assumindo o comando do *Minas Gerais*. Mais três navios se unem à revolta.

23 de novembro – Os revoltosos enviam uma carta de reivindicações ao presidente Hermes da Fonseca.

26 de novembro – O governo de Hermes da Fonseca aceita as reivindicações dos amotinados. Os castigos físicos são abolidos e todos os revoltosos ganham a anistia. Os marinheiros devolvem os navios aos oficiais.

28 de novembro – A Marinha começa a expulsar alguns marinheiros sob a justificativa de que eles eram "inconvenientes à disciplina".

4 de dezembro – Quatro marujos que participaram da revolta são presos sob a justificativa de conspiração.

9 de dezembro – Em meio à forte onda de boatos, isolados e sem líderes, os fuzileiros navais da Ilha das Cobras sublevam-se e são bombardeados pelos navios do governo.

10 de dezembro – É decretado estado de sítio. Apesar de se declarar contra a revolta dos fuzileiros, João Cândido é expulso da Marinha e aprisionado na Ilha das Cobras.

24 de dezembro – Em uma cela pequena e abafada, escavada na pedra, João Cândido é mantido prisioneiro junto com dezessete companheiros. Sob ordens do comandante da prisão, os guardas atiram cal com água na cela.

25 de dezembro – Dos dezoito que foram aprisionados inicialmente naquela cela, apenas João Cândido e mais um fuzileiro sobreviveram.

Em dezembro, o navio *Satélite* parte para campos de trabalho forçado na Amazônia levando 105 marinheiros que participaram da Revolta da Chibata, os quais seriam fuzilados antes de chegar ao destino final.

Pós-Revolta

1911 – Em abril, João Cândido é libertado da prisão na Ilha das Cobras e internado no Hospital dos Alienados.

1912 – No dia 1º de dezembro, João Cândido e outros dez companheiros da Revolta da Chibata são absolvidos e livrados das acusações. João se restabelece fisicamente e começa a trabalhar no porto como vendedor de peixes.

1916 – Fim da Guerra do Contestado (1912-16), em agosto.

1917 – Em julho, eclode a primeira greve geral de São Paulo.

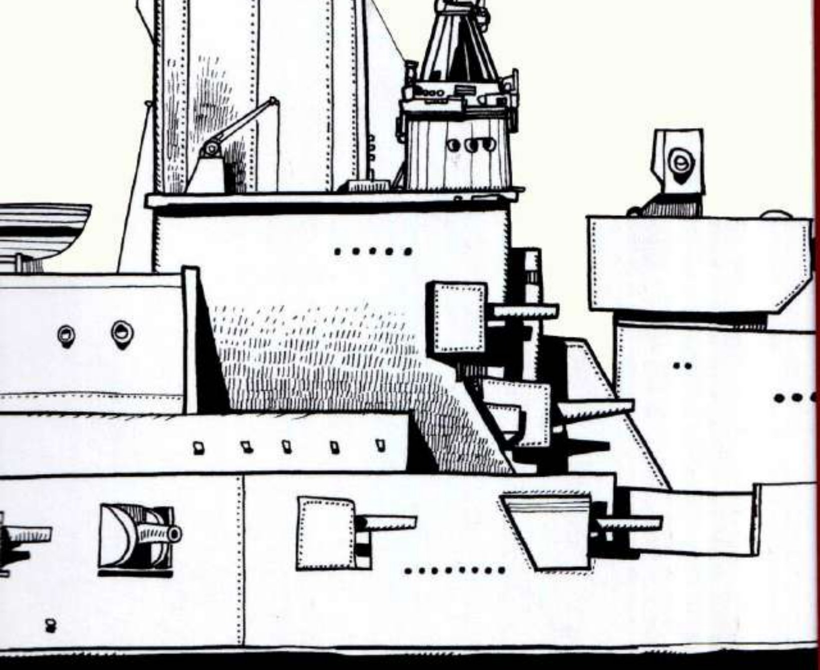
1969 – No dia 6 de dezembro, João Cândido morre no Rio de Janeiro, aos 89 anos de idade.

2007 – Em 22 de novembro, é inaugurada uma estátua de João Cândido no Museu da República, antigo Palácio do Catete.

Em 20 de dezembro, é aprovado o projeto de lei que determina a inscrição do nome de João Cândido no Livro dos Heróis da Pátria, que se encontra na Praça dos Três Poderes, em Brasília.

2008 – Em março, a Marinha libera os arquivos de João Cândido. Até então eles estavam inacessíveis e era como se oficialmente João Cândido nunca tivesse feito parte da Marinha.

Em 12 de maio, a Câmara dos Deputados aprova o projeto de lei que concede anistia *post-mortem* a João Cândido.



Só recentemente o nome de João Cândido começou a ser relembrado, graças à liberação de seus arquivos pela Marinha, à inscrição de seu nome no Livro dos Heróis da Pátria e à anistia *post-mortem* concedida a ele em 2008, 98 anos depois da rebelião que fez tremer o governo recém-eleito do marechal Hermes da Fonseca.

Chibata!, obra escrita por Olinto Gadelha e desenhada por Hemeterio, insere-se nesse contexto ao retratar em quadrinhos os principais acontecimentos da Revolta da Chibata, inclusive aqueles que a Marinha preferia ver apagados, e recuperar a vida do Almirante Negro, um rebelde brasileiro que ousou levantar a cabeça contra a servidão e pagou caro por isso. O grito de liberdade dado por ele em 1910 ecoa até hoje.

HEMETERIO (arte) nasceu em 1971 em Fortaleza, Ceará. É arquiteto, ilustrador e designer. Publicou anteriormente os livros ilustrados *Desenhos* (1993), e *Garatujas* (2004). Sua arte já assumiu a forma de pinturas, publicidade impressa, infogravuras e até desenhos animados. Seu maior desenho mediu 4 por 10 metros, e o menor, 10 por 10 pixels. Hemeterio prefere as altitudes às profundidades.

OLINTO GADELHA NETO (roteiro) nasceu em 1972 em Fortaleza, Ceará. É professor, escritor, tradutor e designer tipográfico. Publicou anteriormente uma série de livros didáticos de informática. Cria e revisa textos e design para o mercado publicitário. Certa vez conseguiu ofender um colégio inteiro com um poema que continha apenas um verso. Olinto prefere os gatos aos cachorros.

Os autores deste livro, durante sua criação, usaram software livre de código aberto.

ISBN 978-85-7616-327-5
9 788576 163275

Brasil, novembro de 1910. A escravidão fora abolida havia mais de vinte anos, mas a mentalidade escravocrata continuava muito viva. E era especialmente verdade na Marinha brasileira. Os marujos, quase todos negros ou mulatos, eram obrigados a tolerar diariamente maus-tratos e castigos brutais por parte dos oficiais brancos, muitos deles filhos de antigos senhores de escravos.

Esta é a história da Revolta da Chibata, em que marinheiros tomaram o controle dos navios mais poderosos do país e puseram em xeque o governo recém-eleito do marechal Hermes da Fonseca.

Esta é a história de João Cândido, filho de escravos, que foi preso, torturado e encarcerado em hospício por lutar para ser reconhecido como homem livre.

Esta é a história do Almirante Negro, um herói esquecido, líder da revolta que deu fim ao escravismo na Marinha brasileira.

"Uma prova de que episódios históricos, quando bem trabalhados, rendem uma ótima HQ."

– *Correio Braziliense*

"Uma bela homenagem a uma luta tão importante."

– *Jornal do Brasil*

– 2ª edição –

CONRAD